INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Rio Grande do Sul

Comissão Própria de Avaliação - IFRS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRS - 2022

Bento Gonçalves, março de 2023

Organização

Dolurdes Voos

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Camilo Santana

Ministro da Educação

Getúlio Marques Ferreira

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Júlio Xandro Heck
Reitor

Tatiana Weber
Pró-reitora de Administração

Amilton de Moura Figueiredo
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini
Pró-reitor de Ensino

Marlova Benedetti
Pró-reitora de Extensão

Eduardo Girotto
Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

Comissão Própria de Avaliação do IFRS

CPA Central

Dolurdes Voos

Anderson Hakenhoar de Matos

Paulo Henrique Heitor Polon

Jesus Rosemar Borges

Ramón Ferreira de Jesus

Joana Helena Paloschi

Gabriela Godoy Corrêa

Eduardo Mattos Cardoso

Jaqueline Iaroszeski

Laura Soares Ledur

Vitor Hugo Kauer Junior

Carolina Gouvea Dornelles

Tabata Mardiana de Matos

Gabriela Feltes Seibert

Nilvia Terezinha Hanauer

Nilva Lopes Maldaner

Leonardo da Silva Cezarini

Lisiane Bender da Silveira

Representantes Locais

CPA Alvorada

Jonas Francisco de Medeiros

Leonardo Vianna do Nascimento

Danielle Santos Azevedo

Joana Helena Paloschi

Kataliny Mercedes Gheno Azzolini

Márcia Maciel de Oliveira

Luisa Schwade Jahn

Maria Fernanda da Silva Oliveira

Josué Cardoso de Aguiar

CPA Bento Gonçalves

Tatiana Carence Martins

Rafael de Carvalho Barbosa

Leonardo Alvarenga Pereira

Ubiratã Escobar Nunes

Gabriel Mädke Santini

Eduardo Bigolin

CPA Canoas

Adriana Braun

Dolurdes Voos

Leonardo Rosa Paixão

Gabriela Godoy Correa

Tayná Menezes Lemes

Ereni Matos Meneghetti

CPA Caxias do Sul

Felipe Figueiró Klovan

Rachel Oliveira Nasser

Jaqueline Janaina Sirena

Vera Regina Pessoa da Silva

Rafael Eduardo da Silva

Francielli Rossa Mostardeiro

CPA Erechim

Natálie Pacheco Oliveira

Noemi Luciane dos Santos

Jéssica Petrykoski

Alessandra Tonin Incerti

Gláucia Karina Martofel

Yolanda Silveira Fernandes

Edilene Maria Sroczynski

Flaviane Gaidarji

CPA Farroupilha

Oderson Panosso

Augusto Massashi Hotiguti

Laura de Andrade Souza

Pâmela Correa Peres Guareschi

Pamela Maria da Silva

Natalia Muller Abich

Marcia Finimundi Nobili

Jandira Almeida de Oliveira

CPA Feliz

Tiago Cinto

Bruno César Brito Miyamoto

Thaís Helena da Silveira

Viviane Dóris Kaspary

Marines de Deus Paixão

Nilvia Terezinha Hanauer

Edvaldo Felix Carlota

CPA Ibirubá

Paulo Henrique Heitor Polon

Vitor Hugo Machado da Silveira

Marcos Roberto Jost

Sandra Meinen da Cruz

Talita Vieira Broca

Rayssa Rocha dos Santos

Henrique Antônio Hentges

Nilva Lopes Maldaner

CPA Osório

Luis Felipe Rhoden Freitas

Abel da Silveira Viana

Luana Monique Delgado Lopes

Augusto Weiand

Gabriel da Silva dos Anjos

Nara Maria Müller

Adriel da Silva Barbosa

CPA Porto Alegre

Crisna Rorig Goulart

Tissiane Schmidt Dolci

Denirio Itamar Lopes Marques

Clarice Monteiro Esco

Luisa Gil Almeida

Milena Ivanoska da Rosa Soria

Marisa Dutra Paz

Fabiano Giacomazzi de Almeida

Irenilda do Vale Godoi

Fabiano Amaral Miranda

Paulo Roberto Candido Nunes

Daniela Nascimento Viegas

CPA Restinga

Anderson Hakenhoar de Matos

Daniela Sanfelice

Fernanda Beron da Cunha

Alexandre Wasem Pinto

Elenisse Camacho Mederos Torres

Paula Porto Pedone

Eduarda Almeida Peixoto

Alessandro Antunes Maciel

Viviane Baltazar Rodrigues

Djanira Correa da Conceição

Maria Guaneci Marques de Ávila

Marcos Aurélio da Silva Fernandes

CPA Rio Grande

Artur Freitas Arocha

Sylvio Luiz de Andrade Coelho

Rubilar Simões Jr.

Cassiana Silveira Lucas .

Cristofer Gaier Sais

CPA Rolante

Jesus Rosemar Borges

Fernando Luis Hillebrand

Kai Barbosa Piltz

Ramon Silveira da Silva

Cristina Nascimento de Oliveira

Luciano Oliveira Bonifácio

CPA Sertão

Gabriel Almeida Aguiar

Maire Josiane Fontana

Sergiomar Theisen

Camila Luana da Siciliana

Camila Veronese

Bruna Caus Rothmann

Luis Henrique Rigo

Vinicius Silvestre

Regina Salete Solveira Hahn de Mello

CPA Vacaria

Ramón Ferreira de Jesus

Rodrigo César Corrêa

Francyelle Andréia Barbieri

Morgana Doneda

Pablo da Rosa Pimentel

Viviane Maciel dos Santos

Alessandra da Silva Santos

Angélica Oliveira Santos Barbosa Pinto

CPA Veranópolis

Roger Sá Da Silva

João Carlos Cavalheiro

Sandra Beatriz Rathke

Ecléia Borchartt Zemper

Sara Vitória Cazarotto De Souza

Maria Eduarda Romero Gonçalves

Neide Cristiane Fantini Picetti

Raquel Ferronato Zuchinali

CPA Viamão

Ramaís de Castro Silveira

Dário Alberto Alves Bezerra

Jaiane Chaves Bueno

Luana dos Santos Machado de Oliveira

Caio de Mello Mocelin

Sumário

INTRODUÇÃO **14**
1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **31**
1.1 CPA e Autoavaliação **31**
1.2 Avaliação Externa **34**
1.3 Ações de Superação 2023-2024 ..... **38**
2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL **39**
2.1 Missão e Plano de desenvolvimento Institucional **42**
2.2 Responsabilidade Social da Instituição **44**
2.3 Ações de Superação 2023-2024 ..... **44**
3 POLÍTICAS ACADÊMICAS **45**
3.1 Autoavaliação do Curso **47**
3.2 Comunicação com a Sociedade **47**
3.3 Ações de Superação 2023-2024 ..... **51**
4 POLÍTICAS DE GESTÃO **52**
4.1 Sustentabilidade Financeira **54**
4.2 Ações de Superação 2023-2024 ..... **59**
5 INFRAESTUTURA FÍSICA **60**
5.1 Ações de Superação 2023-2024 ..... **64**
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS **64**
REFERÊNCIAS **66**
Anexo 1 ..... **67**
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DAREITORIA **67**
Composição da Reitoria **67**
Os dados da Autovaliação da Reitoria **67**
Composição da Reitoria **68**
Os resultados com base na totalidade das respostas individuais **68**
Anexo 2 ..... **84**
RELATÓRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO **84**
Anexo 3 ..... **96**

INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO APLICADOS EM 2022 96

INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação é também um processo de autoconhecimento, com objetivo de manutenção das boas ações e de aperfeiçoamento constante diante das múltiplas realidades enfrentadas pelas instituições.

A pesquisa aqui apresentada foi realizada no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). Seu objetivo é demonstrar as principais ações desenvolvidas durante o ano de 2022 pela comunidade acadêmica, à luz dos eixos e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Essa ação, visa, ainda, realizar uma análise crítica e contribuir com a consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, fornecendo dados para que o IFRS conheça a si mesmo de forma democrática, participativa e construtiva.

O processo de autoavaliação do IFRS é parte componente do Relatório de Autoavaliação Institucional, cujo objetivo é incentivar a cultura de avaliação da instituição, além de dar subsídio aos processos de avaliação externa.

Os dados que são analisados neste documento serão posteriormente apresentados localmente e institucionalmente pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Além disso, está previsto o fornecimento de uma “Carta Resumo” com os principais aspectos que serão acompanhados durante o ano e que deverá ser entregue ao dirigente máximo e aos(as) diretores(as) da instituição em seus diversos *campi*.

Cabe destacar que esse documento é elaborado considerando o comprometimento da instituição em organizar e apresentar as ações realizadas pela comunidade acadêmica, nos variados campus que a compõem, visando fornecer subsídio para as estratégias futuras a serem realizadas pelo IFRS. O relatório, bem como os instrumentos, são construídos por meio de estudos e eventos formativos tendo como base a Lei de SINAES.

Tradicionalmente, a autoavaliação é feita em comparação com os anos anteriores. No entanto, devido à pandemia de Covid-19, no ano de 2020, excepcionalmente, não houve avaliação institucional, ocasionando a ausência de dados relativos ao ano no presente documento. Isso se deu devido aos riscos ocasionados pela exposição dos participantes, pela ausência de objeto da

avaliação adequado aos instrumentos de avaliação construídos coletivamente e pela possibilidade de exclusão de grande parcela da comunidade. Já em 2021, a avaliação foi retomada, servindo de base comparativa para a avaliação do presente ano.

O IFRS, com sede em Bento Gonçalves, estado do Rio Grande do Sul, foi criado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Atualmente é constituído por 17 (dezessete) Campus, apresentados no quadro 1, a seguir.

Quadro 1 - *Campi* do IFRS e Localização.

Campus	Cidade
Campus Alvorada	Alvorada
Campus Bento Gonçalves	Bento Gonçalves
Campus Farroupilha	Farroupilha
Campus Caxias do Sul	Caxias do Sul
Campus Ibirubá	Ibirubá
Campus Erechim	Erechim
Campus Osório	Osório
Campus Canoas	Canoas
Campus Rio Grande	Rio Grande
Campus Feliz	Feliz
Campus Sertão	Sertão
Campus Porto Alegre	Porto Alegre
Campus Restinga	Restinga
Campus Rolante	Rolante
Campus Vacaria	Vacaria
Campus Veranópolis	Veranópolis
Campus Viamão	Viamão

Por força de Lei, o IFRS é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e goza de prerrogativas tais como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 (IFRS, 2018) estabelece os valores do IFRS, e estes garantem a todos os seus *campi* a autonomia da gestão institucional democrática, tendo como base os princípios constitucionais da Administração Pública:

- Equidade e justiça social
- Democracia
- Cooperação
- Solidariedade
- Sustentabilidade
- Ética
- Desenvolvimento Humano
- Inovação
- Qualidade e Excelência
- Autonomia
- Respeito à diversidade
- Compromisso social

Cabe destacar, que conforme o Centro de Classificações Universitárias Mundiais, o IFRS foi classificado entre as 2.000 melhores instituições, por três vezes consecutivas. Na avaliação de 2021, inclusive, a posição no ranking foi melhorada, em relação às avaliações anteriores. Isso demonstra as melhorias contínuas implementadas pelo Instituto, ganhando visibilidade nacional e internacional (IFRS, 2021).

No ano letivo de 2022, o IFRS contou com o total de 18.896 estudantes matriculados em 200 cursos técnicos de nível médio (integrado, concomitante, subsequente e PROEJA), cursos de nível superior (tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e engenharias) e cursos de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu,* conforme Tabela 1 abaixo.

O ano de 2022 foi marcado pela total adoção do ensino presencial, após o período de ensino remoto, devido à pandemia de Covid-19 e suas medidas de distanciamento social.

O número de matrículas, pode, portanto, indicar dificuldade de retorno da rotina vivida no pré pandemia, além de dificuldades de manutenção nos cursos.

Ainda é importante destacar que, ao retomar as atividades de forma presencial, cada campus organizou o próprio calendário escolar de maneira independente. Também merece destaque o fato de que durante o ano de 2022 não houve a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) com carga horária mínima de 160h nos *campi* do IFRS.

Cabe também destacar que, a avaliação realizada durante o período de pandemia teve diminuição do número de indicadores avaliados, adaptados para a aplicação virtual. Isso gerou, além da redução do relatório, por apresentar menos indicadores, a impossibilidade de comparação com o relatório apresentado para 2019, quando as atividades eram ainda presenciais. Nesse relatório, portanto, buscou-se retomar a avaliação conforme as demais.

Tabela 1 - Cursos ofertados no IFRS em 2022

CURSO TÉCNICO	CAMPUS																
	ALVORADA	BENTO GONÇALVES	CANOAS	CAXIAS DO SUL	ERECHIM	FARROUPILHA	FELIZ	IBIRUBÁ	OSÓRIO	PORTO ALEGRE	RESTINGA	RIO GRANDE	ROLANTE	SERTÃO	VACARIA	VERANÓPOLIS	VIAMÃO
Administração		44	88	110		107			152	597			68			51	213
Agroecologia											115						
Agropecuária		79						91					55	484	105		
Alimentos					46												
Automação Industrial						59						240					
Biblioteconomia										144							
Biotecnologia										137							
Comércio			34								83		20	74			
Contabilidade										306							
Cooperativismo																2	
Cuidados de Idosos	47																
Desenvolvimento de			85														

Sistemas																	
Eletromecânica						92											
Eletrônica			57			32					125						
Eletrotécnica						104		89				238					
Enfermagem										15		7					
Eventos									3								
Fabricação Mecânica				188								205					
Finanças					63												
Geoprocessamento												123					
Guia de Turismo											65						
Hospedagem		45															
Informática					66	112	79	60	143		154		78	45			
Informática para Internet		54									6	102				15	
Instrumento musical										55							
Lazer											80						

Logística					60												
Manutenção e Suporte em Informática			1											59			
Mecânica					76			174									
Mecatrônica					23												
Meio Ambiente	59	44					78			79							184
Metalurgia						13											
Modelagem do Vestuário					27												
Multimídia															81		
Panificação									1	92							
Plásticos				256		13											
Processos Fotográficos	27																
Produção de Áudio e Vídeo	64																
Produção de Moda					16												

Qualidade													1				
Química				204			81			130							
Recursos Humanos											2		18				
Redes de Computadores										121	1						
Refrigeração e Climatização												201					
Registros e Informações em Saúde										29							
Secretariado										132							
Segurança do Trabalho										236							
Serviços Públicos																	104
Tradução e Interpretação de Libras	120																
Transações Imobiliárias										180							

Viticultura e Enologia		43															
TOTAL DE ALUNOS/ CAMPUS	**317**	**309**	**265**	**758**	**377**	**532**	**238**	**414**	**299**	**2253**	**631**	**1116**	**240**	**662**	**186**	**68**	**501**

CURSO SUPERIOR GRADUAÇÃO	**CAMPUS**																
	ALVORADA	**BENTO GONÇALVES**	**CANOAS**	**CAXIAS DO SUL**	**ERECHIM**	**FARROUPILHA**	**FELIZ**	**IBIRUBÁ**	**OSÓRIO**	**PORTO ALEGRE**	**RESTINGA**	**RIO GRANDE**	**ROLANTE**	**SERTÃO**	**VACARIA**	**VERANÓPOLIS**	**VIAMÃO**
Administração					15												
Agronomia		112						156						178	93		
Alimentos		99															
Análise e Desenvolvimento de Sistemas		140	179			189	82		95		237	75	22	78		85	
Automação Industrial			56														
Ciência da Computação								159									
Ciências Biológicas														24	81		
Construção de Edifícios												69					
Design de Moda					33												
Eletrônica Industrial											100						

Engenharia de Alimentos					97												
Engenharia de Produção				172													
Engenharia e Controle de Automação						141											
Engenharia Eletrônica			54														
Engenharia Mecânica					132	171		181				75					
Engenharia Metalúrgica				222													
Engenharia Química							88										
Fabricação Mecânica						68											
Física		109															
Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional						4											

Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo do Ensino Fundamental, Médio e da Educação Profissional em Nível Médio														57			
Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados						21						18					
Gestão Ambiental										153				78			160
Gestão Desportiva e de Lazer											79						
Gestão do Agronegócio														131			
Horticultura		123															
Letras – Língua Estrangeira							56										
Letras – Língua Portuguesa		124															
Letras – Português/Inglês									67								
Licenciatura em														4			

Ciências Agrícolas																	
Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química										170							
Licenciatura em Letras – Português e Espanhol											100						
Logística		149	222														
Marketing					75												
Matemática		151	111	188				80	52								
Pedagogia	116	212				109									69		
Processos Gerenciais				152		190	72		73	229	119		58		69	90	167
Processos Metalúrgicos				128													
Produção Multimídia	83																
Química							39										
Sistemas de Informação														53			
Sistemas para Internet										362							
Viticultura e Enologia		135															
Zootecnia														87			
TOTAL	**199**	**1354**	**622**	**86**	**352**	**893**	**33**	**576**	**287**	**914**	**635**	**237**	**80**	**69**	**31**	**175**	**327**

DE ALUNOS/CAMPUS				**2**			**7**							**0**	**2**		

CURSO PÓS GRADUAÇÃO	**CAMPUS**																
	ALVORADA	**BENTO GONÇALVES**	**CANOAS**	**CAXIAS DO SUL**	**ERECHIM**	**FARROUPILHA**	**FELIZ**	**IBIRUBÁ**	**OSÓRIO**	**PORTO ALEGRE**	**RESTINGA**	**RIO GRANDE**	**ROLANTE**	**SERTÃO**	**VACARIA**	**VERANÓPOLIS**	**VIAMÃO**
ADG – Atenção Domiciliar com Ênfase em Gestão de Redes										31							
Docência na Educação Básica															7		
Educação Básica Profissional									41								
Especialização em Desenvolvimento e Inovação														54			
Especialização em Educação – Integração de Saberes			8														
Especialização em Educação:						10											

Reflexões e Práticas para a Educação Básica																	
Especialização em Ensino, Linguagens e suas Tecnologias								9									
Especialização em Gestão Escolar							51										
Especialização em Inovação e Gestão						15											
Especialização em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade					14												
Especialização em Teorias e Metodologias da Educação														116			
Especialização em Viticultura		1															
Especialização na				25													

Docência em Educação Básica e Profissional																	
Gestão de Projetos e Inovação			27														
Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios					30												
Lato Sensu em Gestão Empresarial										91							
MBA em gestão empresarial e empreendedorismo							60										
Mestrado em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT			11														
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica										61							

Mestrado Profissional em Informática na Educação										77							
Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais				34													
Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais						45											
Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais							19										
Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia em Forma Associativa		19															
Propriedade Intelectual e Trans-										22							

ferên-cia de Tecno-logia para a Inova-ção																	
TO-TAL DE ALU-NOS/CAM-PUS	**0**	**20**	**46**	**59**	**44**	**70**	**130**	**9**	**41**	**282**	**0**	**0**	**0**	**170**	**7**	**0**	**0**

FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de março/2023.

1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 CPA e Autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal Rio Grande do Sul vem anualmente aprimorando seu trabalho e ampliando o número de respondentes de sua autoavaliação. A CPA é subdividida entre uma CPA Central que é responsável pela construção do relatório anual institucional articulando os dados dos diversos *campi* e uma CPA Local formada por cada um dos dezessete *campi*, estas responsáveis pela construção de um relatório local que é produzido anualmente e, conforme necessidade dos cursos, semestralmente.

A CPA, em sua construção e aprimoramento anual, destaca, ainda em 2018 o fornecimento de banners padrão para todos os *campi* que são utilizados em eventos, durante a campanha de sensibilização, avaliação e divulgação dos resultados da avaliação e nos murais que alguns *campi* destinam à CPA.

Já no ano de 2021, devido à introdução do ensino remoto, houve a consolidação do uso de meios de comunicação online, como redes sociais e sites, integrados com a utilização de vídeos formativos novos, criados por diretores de alguns Campus, a divulgação e comunicação realizada através de redes sociais durante o ano.

Ainda em 2021, foi estimulada a criação de cartaz ou adesivo padrão para comunicação visual na realização de avaliações físicas realizadas para suprir as demandas apresentadas nos relatórios.

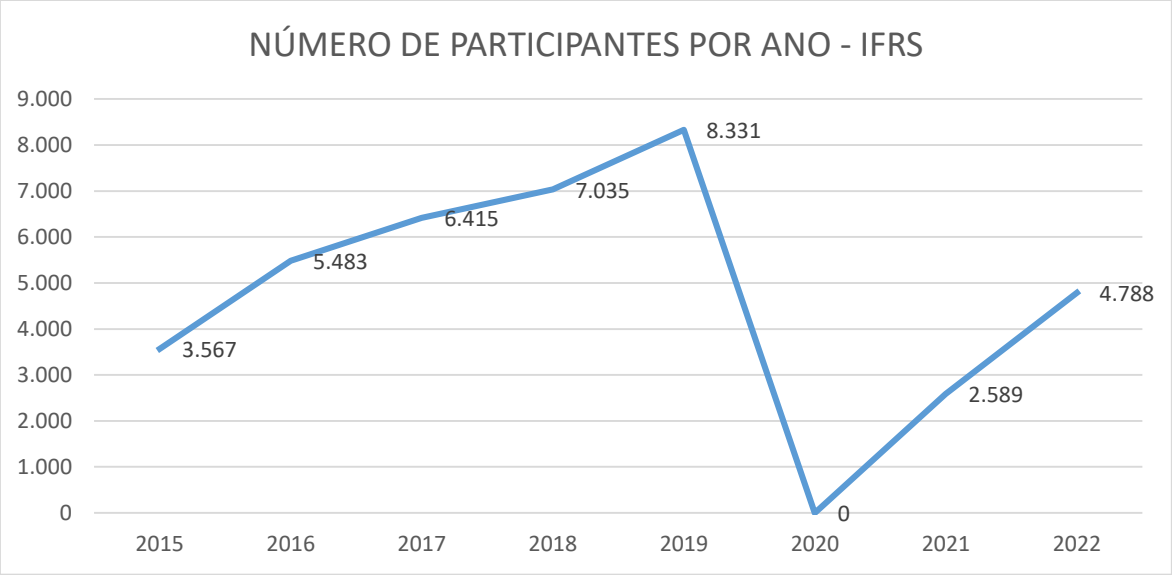
A maior predisposição a participar do instrumento de autoavaliação, no período entre 2015 a 2019, indicada pela Figura 1 a seguir, sugere a efetividade das práticas que vêm sendo empreendidas no sentido de divulgar ações e resultados obtidos, garantindo maior participação da comunidade.

Já a baixa adesão ao instrumento de avaliação em 2021, com apenas 2.589 participantes, está relacionada com a adoção do ensino remoto como forma de enfrentamento da pandemia de Covid-19.

No ano de 2022, primeiro ano de autoavaliação institucional após o retorno das atividades presenciais, foram registrados 4.851 respondentes. Esse número, consideravelmente maior do que o do ano anterior, não atingiu, no entanto, os patamares anteriores à pandemia.

Isso indica que será necessário buscando formas de criar e melhorar a cultura de autoavaliação institucional no âmbito do IFRS, que seja capaz de recuperar a trajetória de crescimento da participação na avaliação, registrada até 2019.

Figura 1 - Número de participantes da Autoavaliação Institucional através do Instrumento Online, entre 2015 e 2022.



FONTE: CPA - Sistema de Avaliação - Dados colhidos no mês de março/2023.

No ano de 2018, com a mudança do Plano de Desenvolvimento Institucional, a CPA articulou-se com a comissão responsável pelo desenvolvimento desta e forneceu um acompanhamento, por meio de um instrumento avaliativo online, sobre o processo de criação do novo PDI, garantindo sua ampla participação e eficácia.

Destacamos que em 2019 foi implementado pelos *campi* individualmente e oferecido à comissão responsável novo instrumento para acompanhamento periódico do novo PDI, com caráter avaliativo e indicativo.

Com as necessidades apresentadas nos anos anteriores referentes ao instrumento de autoavaliação docente, a partir do ano de 2018, o sistema informatizado foi reformulado para que cada docente obtivesse acesso individualmente a sua autoavaliação. Isto permite que a CPA Local possa fornecer este acesso aos responsáveis pelo ensino no respectivo campus para

acompanhamento diretamente com o docente, que também possui sua autoavaliação.

Este processo permite maior discrição nas autoavaliações bem como maior articulação para melhorias em termos pedagógicos e metodológicos em cada componente curricular e docente.

Nos anos de 2016, 2017 e 2018 foram utilizados instrumentos de autoavaliação formalizados no ano de 2015, para que os dados pudessem ser comparados anualmente. No ano de 2018, após completar o triênio com os antigos instrumentos, a CPA iniciou o processo de reformulação dos instrumentos.

Os instrumentos de avaliação aplicados em 2019 (Anexo 3) foram reformulados pelos membros da CPA Central, CPA Locais e por toda a comunidade do IFRS. Em um movimento continuado e ativo de participação, houve a construção coletiva de um instrumento amplo, eficaz e democrático, para atender as necessidades dos envolvidos.

Para um melhor acompanhamento de todos os níveis de ensino da Instituição, foi elaborado o instrumento de avaliação da pós-graduação (Anexo 2), cujos respondentes são docentes e discentes dos programas de pós-graduação.

Os instrumentos aplicados a partir de 2019 são consequência do aperfeiçoamento dos instrumentos anteriormente aplicados, bem como de estudos realizados e participação em eventos formativos tendo como base a lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Esse processo de aperfeiçoamento levou em consideração a atualização e ajuste tanto de procedimentos quanto de instrumentos de avaliação, incluindo também questionamentos sobre os eixos do SINAES.

Tais alterações foram realizadas visando dar conta das particularidades das múltiplas realidades envolvidas no âmbito da Instituição de Ensino Superior (IES), e permitindo apreender de forma objetiva o momento da instituição. Ainda resta o desafio de elaborar um instrumento de avaliação da EAD e melhorar o acompanhamento dos egressos.

Em 2022 a CPA Central acompanhou as visitas de avaliação externa, auxiliando e repassando informações para todas as CPA Locais para aprimoramentos e informações que podem ser favoráveis para novos avanços.

Este acompanhamento permite que a CPA do IFRS possa articular ainda mais suas peculiaridades com as avaliações externas.

1.2 Avaliação Externa

Uma das funções da CPA Central é conduzir os processos de avaliação dos cursos mantidos pela Instituição. A coordenação das avaliações internas da Instituição se faz presente no acompanhamento e apoio das CPAs Locais quando das visitas para avaliação externa, permitindo que tanto a autoavaliação seja aprimorada e articulada com a avaliação externa, quanto que a circulação de informações nos diversos *campi* seja aprimorada. Esse acompanhamento tem ocorrido sempre em favor da melhoria da qualidade dos cursos e de todos os serviços prestados e em uma periodicidade contínua.

A avaliação do resultado externo é feita pela Procuradoria Institucional, Direção do Campus, Coordenação do Curso, docentes, CPA e demais setores envolvidos, que buscam identificar os pontos fortes e os fracos para que seja possível a construção de um plano de ação de melhoria.

Por ocasião da pandemia de Covid-19, durante o ano de 2021, não foram realizadas avaliações externas, bem como aplicações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), uma vez que foram adiadas pelo órgão realizador, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Por esse motivo, as informações apresentadas sobre avaliação externa correspondem aos anos de 2018 e 2019.

Já em 2022, com a retomada das atividades presenciais, foi possível realizar nova avaliação externa de curso, conforme segue.

A avaliação externa de curso do ano 2022 indicou resultados positivos para os nove cursos avaliados. Dois cursos, Agronomia (bacharelado), ofertado em Bento Gonçalves, e o curso de licenciatura em Ciências Biológicas, ofertado em Vacaria, receberam nota 4 na avaliação. Já os demais cursos, Letras (licenciatura), Eng. Metalúrgica (bacharelado), Eng. de Produção (bacharelado), Letras Espanhol (licenciatura), Processos Gerenciais (tecnologia), Análise e Desenvolvimento de Sistemas (tecnologia) e Processos Gerenciais (tecnologia),

lotados em Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Restinga e Veranópolis, receberam nota máxima na avaliação.

É importante destacar, ainda, que no contexto de pandemia, o ENADE 2021 não foi realizado, de forma que não há Conceito Preliminar de Curso disponível para o momento. Ainda assim, os resultados apresentados no quadro 2 indicam o comprometimento do IFRS com o ensino de qualidade, refletido nos excelentes resultados recebidos para o ano de 2022.

Quadro 2 – Avaliação Externa de Curso em 2022

AVALIAÇÃO EXTERNA DE CURSO – ANO 2022			
CURSO	CAMPUS	ATO	CONCEITO
Letras (licenciatura)	Bento	Reconhecimento	5
Agronomia(bacharelado)	Bento	Reconhecimento	4
Eng. Metalúrgica (bacharelado	Caxias	Reconhecimento	5
Eng. de Produção (bacharelado)	Caxias	Reconhecimento	5
Ciências Biológicas (licenciatura)	Vacaria	Reconhecimento	4
Letras Espanhol (licenciatura)	Restinga	Reconhecimento	5
Processos Gerenciais (tecnologia)	Restinga	Reconhecimento	5
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (tecnologia)	Veranópolis	Reconhecimento	5
Processos Gerenciais (tecnologia)	Veranópolis	Reconhecimento	5

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional do IFRS.

A título de comparação, a seguir estão indicados os resultados de avaliações externas anteriores, no ano de 2018 e 2019. É possível perceber, portanto, que os cursos avaliados seguem mantendo boas notas, apesar das dificuldades enfrentadas no período pandêmico, cumprindo seu compromisso com a comunidade escolar.

Quadro 3 - Cursos com avaliação Externa em 2018 (Instrumento Antigo)

Campus	**Curso**	**Conceito do Curso**
Análise Desenvolvimento de Sistemas	*Canoas*	4
Análise Desenvolvimento de Sistemas	Rio Grande	4
Licenciatura em Ciências Agrícolas	Sertão	4

Formação Pedagógica	Sertão	3

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional do IFRS.

Quadro 4 - Cursos com avaliação Externa em 2018 (Instrumento Novo)

Campus	Curso	Conceito do Curso
Matemática	Osório	4
Licenciatura em Química	Feliz	4
Processos Gerenciais	Caxias do Sul	4
Gestão Ambiental	Viamão	4
Processos Gerenciais	Rolante	5

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional do IFRS.

Quadro 5 - Cursos com avaliação Externa em 2019

Campus	Curso	Conceito do Curso
Erechim	Engenharia de Alimentos	5
Feliz	Engenharia Química	5
	Letras - Licenciatura	5
Ibirubá	Ciência da Computação	5
Rio Grande	Engenharia Mecânica	4
Sertão	Ciências Biológicas	5
Vacaria	Agronomia	4

Outros três cursos impugnaram o relatório de avaliação que está tramitando no MEC

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional do IFRS

Quadro 6 - Cursos com ENADE realizado no ano de 2019

Campus	Curso
Bento Gonçalves	Agronomia
Erechim	Engenharia de Alimentos
	Engenharia de Controle e Automação
	Engenharia Mecânica
Farroupilha	Engenharia Mecânica
	Engenharia de Produção
Feliz	Engenharia Química
Ibirubá	Agronomia
	Engenharia Mecânica

Porto Alegre	Gestão Ambiental
Rio Grande	Engenharia Mecânica
Sertão	Agronegócio
	Agronomia
	Gestão Ambiental
	Zootecnia
Vacaria	Agronomia
Viamão	Gestão Ambiental

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional do IFRS.

No decorrer do ano de 2019, dez *campi* do IFRS receberam avaliações do ENADE distribuídas em 9 cursos da instituição. Estas avaliações foram realizadas ao decorrer do ano de 2019, porém os resultados foram recebidos no ano seguinte.

As avaliações realizadas no ano de 2018 estão listadas abaixo, no Quadro 6, com seus respectivos Conceitos Preliminares de Curso (CPC).

Quadro 7 - Cursos com CPC recebidos no ano de 2018

Curso	Campus	CPC
Design de Moda	Erechim	4
Logística	Bento Gonçalves	3
	Canoas	4
Marketing	Erechim	3
Processos Gerenciais	Caxias do Sul	S/C
	Farroupilha	4
	Feliz	3
	Osório	3
	Porto Alegre	3
	Restinga	S/C

	Rolante	S/C
	Veranópolis	S/C
	Viamão	S/C

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional do IFRS.

*S/C: Sem conceito. Cursos sem participantes realizando a prova.

1.3 Ações de Superação 2023-2024

No âmbito da Avaliação Institucional, cabe à CPA Central em conjunto com as CPAs Locais o esforço para consolidação da proposta e da cultura de Autoavaliação Institucional. Visando a continuidade da qualidade que vem sendo atribuída à Instituição, e com base nos resultados obtidos, a CPA recomenda para o ano de 2023 as seguintes ações de superação referentes ao eixo 1 do SINAES:

- Aumentar ações de divulgação e de sensibilização para a importância da participação da comunidade na avaliação institucional;
- Fomentar ampla divulgação dos resultados da avaliação e dos relatórios institucionais à comunidade, garantindo a restituição dos participantes e valorizando seus esforços de participação no processo avaliativo;
- Intensificar a divulgação dos benefícios obtidos pela comunidade com os resultados apresentados no processo de avaliação e enfatizar a necessidade de participação de todos, através de reuniões, redes sociais e contato verbal;
- Otimizar a comunicação entre CPAs Locais e CPA Central, para melhorar os processos de avaliação e implementar as ações propostas;
- Fortalecer os processos de avaliação e de implementação das ações sugeridas, através da melhoria do fluxo de comunicação entre CPAs Locais e Central;
- Ampliar a diversidade de percepções abrangidas, incluindo a participação de egressos na avaliação externa;
- Abranger todas as instâncias na avaliação institucional do IFRS, incluindo os cursos EAD.

2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

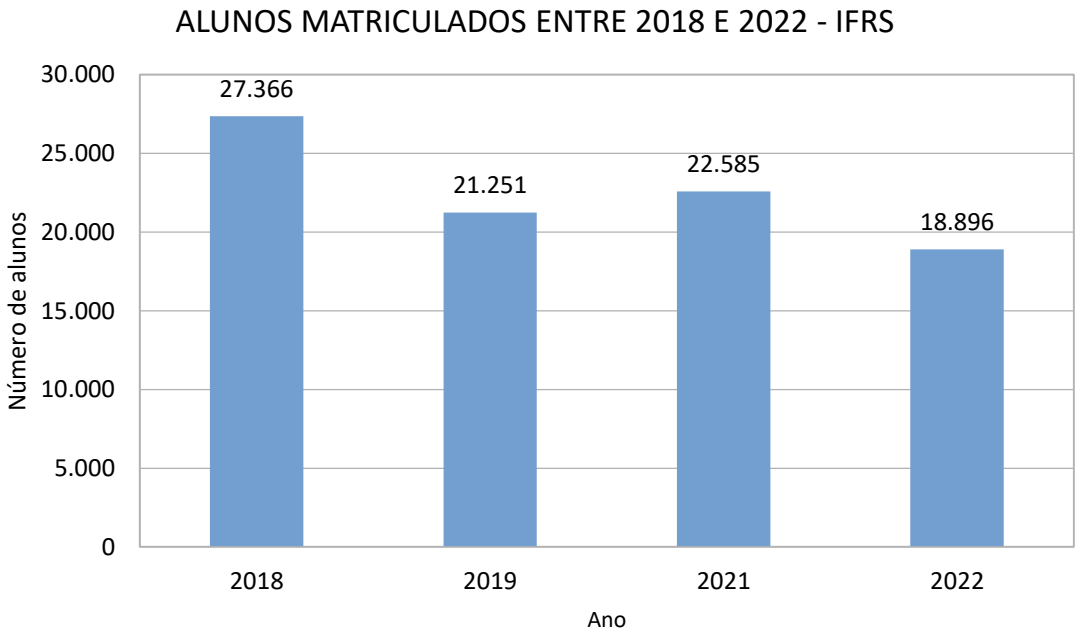
Conforme o PDI, o IFRS tem como missão, respeitando os arranjos produtivos locais,

> ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais. (IFRS, PDI 2019-2023, 2018, p. 6)

Para cumprir com seus propósitos, o IFRS desenvolve políticas que garantam o cumprimento desta missão e o oferecimento de uma educação gratuita e de qualidade que forme cidadãos que possam atuar para o desenvolvimento sustentável.

O Plano de Desenvolvimento Institucional garante a autonomia dos diversos *campi*, construindo assim a aproximação efetiva e ativa com os arranjos locais. Atualmente o IFRS conta com 18.896 alunos matriculados, excluindo os de cursos FIC, conforme a Figura 2 abaixo.

Figura 2 - Número de estudantes matriculados no IFRS, entre 2018 e 2022.



FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de março/2023.

De acordo com a tabela 2, apresentada abaixo, o IFRS ofereceu 200 cursos distintos, distribuídos entre dez modalidades. Os Campus que mais disponibilizaram cursos foram Porto Alegre (23 cursos), Farroupilha (19 cursos), Bento Gonçalves (18 cursos), Erechim (15 cursos), Restinga e Sertão (14 cursos cada).

Por outro lado, Veranópolis (4 cursos), Viamão (6 cursos), Alvorada (7 cursos) e Rolante (8 cursos) são os Campus com menor número de cursos, e não contam com pós-graduação, oferecendo apenas curso técnico e graduação.

Tabela 2: Disponibilidade de cursos em cada Campus do IFRS em 2022

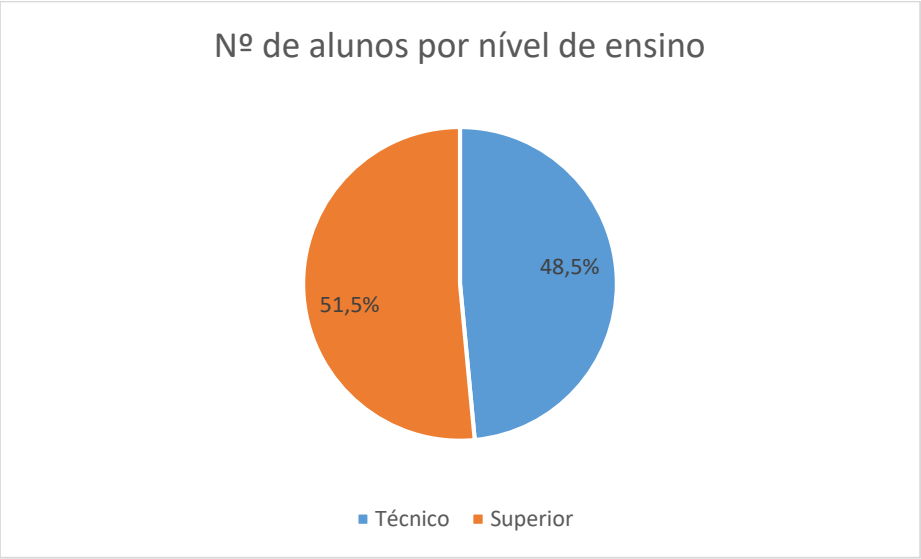
Campus	**Tipo de Curso**			**Total**
	Técnico	**Graduação**	**Pós-Graduação**	
Alvorada	5	2	0	7
Bento Gonçalves	6	10	2	18
Canoas	5	5	3	13
Caxias do Sul	4	5	2	11
Erechim	8	5	2	15
Farroupilha	8	8	3	19
Feliz	3	5	3	11
Ibirubá	4	4	1	9
Osório	4	4	1	9
Porto Alegre	14	4	5	23
Restinga	9	5	0	14
Rio Grande	7	4	0	11
Rolante	6	2	0	8
Sertão	4	8	2	14
Vacaria	2	5	1	8
Veranópolis	2	2	0	4
Viamão	4	2	0	6
Total	**95**	**80**	**25**	**200**

FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de março/2023.

Conforme a Figura 3, a seguir, 48,5% dos alunos matriculados no Instituto Federal Rio Grande do Sul, em 2022, estavam vinculados a cursos técnicos,

enquanto 51,5% estavam em cursos de nível superior, abarcando graduação e pós-graduação, indicando uma pequena predominância diante do nível técnico.

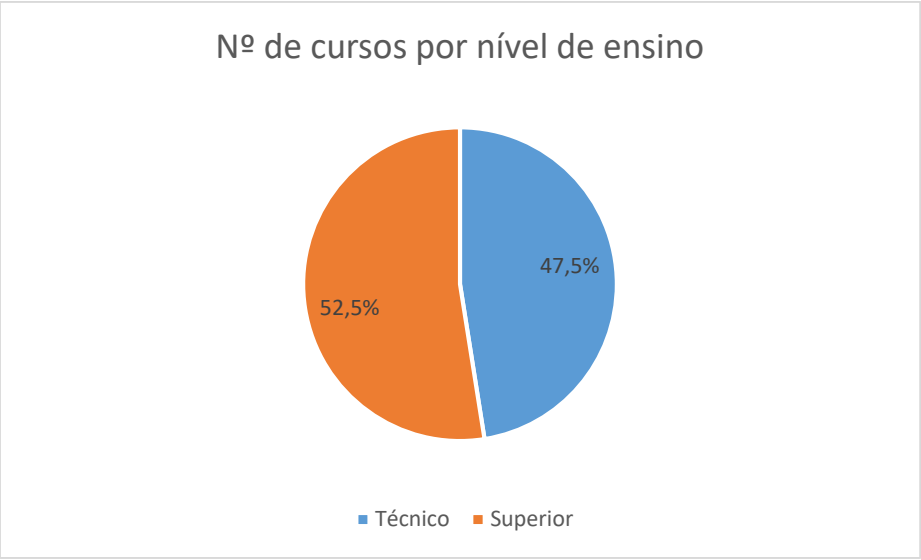
Figura 3: Quantidade de estudantes por nível de ensino, no IFRS, 2022



FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de março/2023.

Cabe destacar que o volume de cursos disponibilizados no IFRS também foi menor para cursos técnicos, com 47,5% do total registrado em 2022, enquanto os cursos superiores atingiram 52,5% da totalidade da oferta (ver Figura 4).

Figura 4: Disponibilidade de cursos, por nível de ensino, no IFRS, 2022



FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de março/2023.

A CPA, institucionalizada desde o ano de 2010, promove a autoavaliação institucional nos diversos *campi*. Estes, por sua vez, participam da construção dos instrumentos de autoavaliação utilizados, garantindo que a diversidade e as contribuições feitas possam auxiliar na pesquisa de resultados e, posteriormente, na sua utilização por parte das direções.

O Plano de Avaliação Institucional, construído pela CPA, norteia as avaliações que ocorrem anualmente e/ou semestralmente, conforme a necessidade de cada campus.

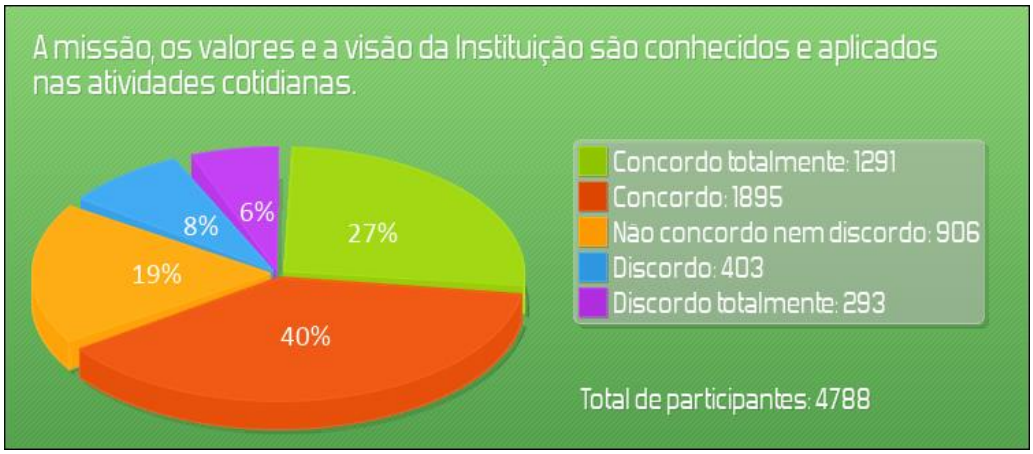
Os resultados das avaliações são amplamente divulgados para toda comunidade do IFRS, tanto de virtual, com comunicação online, quanto de forma presencial, com cartazes e outros meios. Isso garante que a transparência caminhe junto com a responsabilidade social da instituição em manter a comunidade informada sobre os índices educacionais obtidos.

Além disto, cada CPA Local deve apresentar os resultados em espaços de discussão como o Conselho de Campus, assim como a CPA Central apresenta detalhadamente os resultados no Conselho Superior da Instituição. A CPA também fornece uma “Carta Compromisso” para a gestão do IFRS apresentando os principais pontos constatados no Relatório de Autoavaliação e que conta com o acompanhamento anual da CPA.

2.1 Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

O Indicador 3 questiona a aplicação da missão e valores da instituição nas atividades cotidianas, e indicou resultados positivos, com 67% de concordância. No entanto, 19% dos respondentes não concorda nem discorda dessa afirmação, sugerindo necessidade de maior divulgação da missão e visão do IFRS perante a comunidade.

Figura 5 - Indicador 3 do instrumento de Avaliação Institucional



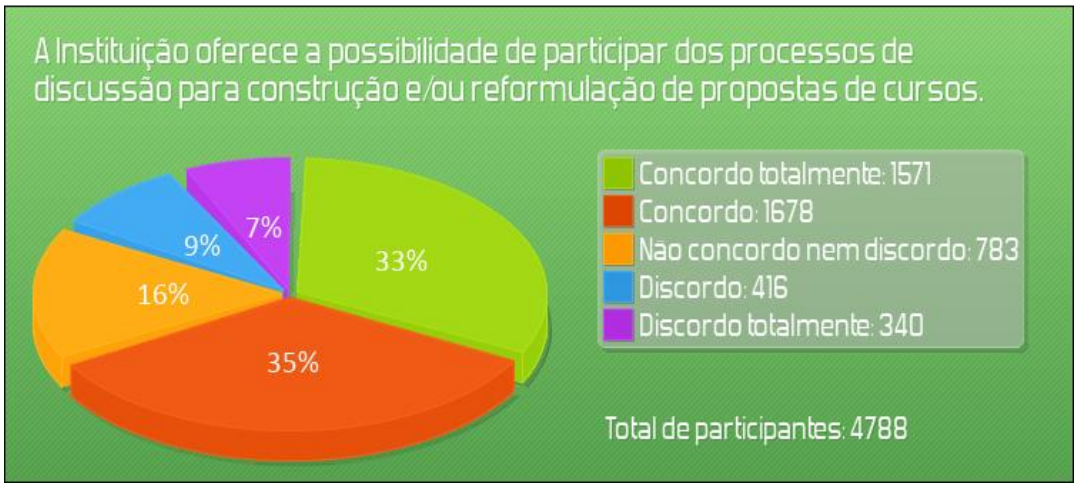
FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

O Indicador 5 do instrumento de Avaliação Institucional trata da participação da comunidade perante os processos de construção e/ou reformulação de propostas de cursos.

Neste sentido, é importante lembrar que ao longo de 2018, durante a construção do atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) a CPA participou ativamente e foi responsável pela criação do Capítulo 12 - Acompanhamento e Avaliação Institucional. Além do capítulo, também auxiliou na captação de opiniões gerais da comunidade acadêmica, processo que forneceu dados importantes para a comissão central do PDI avaliar o andamento dos trabalhos.

Conforme a Figura 6, indicada a seguir, 68% dos participantes concorda ou concorda totalmente com a afirmação de que a instituição oferece possibilidade de participar da construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Apenas 7% do total discorda totalmente dessa afirmação.

Figura 6 - Indicador 5 do instrumento de Avaliação Institucional



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

Isso sugere que as ações implementadas estejam de acordo com as necessidades dos envolvidos, tornando os processos mais democráticos.

2.2 Responsabilidade Social da Instituição

O IFRS estabelece a busca pela integração entre a comunidade interna e externa através de parcerias com o setor privado e também com outras instituições públicas, permitindo que o ensino acompanhe as demandas e mudanças de forma dinâmica.

2.3 Ações de Superação 2023-2024

Observando os indicadores dispostos no Eixo 2 do SINAES, nota-se que o IFRS vem atingindo as metas e objetivos definidos no PDI em relação às atividades de inclusão social, inclusão digital e de ingresso e permanência dos estudantes, por meio de ações afirmativas que valorizam as trajetórias distintas e que buscam atender aos contextos específicos de cada unidade organizacional.

Sugere-se, para continuar a contribuição do IFRS para com a comunidade:

- Fortalecer os projetos da instituição que visam à integração social e ampliar sua divulgação;
- Fomentar o ingresso dos estudantes no mundo do trabalho, através do relacionamento com instituições públicas e privadas;
- Divulgar parcerias e/ou convênios existentes para os alunos do IFRS;
- Fortalecer o reconhecimento da instituição junto às comunidades locais, demonstrando a qualidade e sucesso dos cursos na formação dos estudantes;
- Garantir a permanência dos alunos no IFRS através da manutenção de vagas e auxílios estudantis.

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul tem como missão oferecer cursos de excelência e gratuidade, e, em consonância com a verticalização do ensino, oferece cursos técnicos, tecnológicos, graduações e pós-graduações. O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS objetiva estes mesmos pontos por meio de detalhamento dos diferentes aspectos a serem configurados, sejam eles físicos ou pedagógicos.

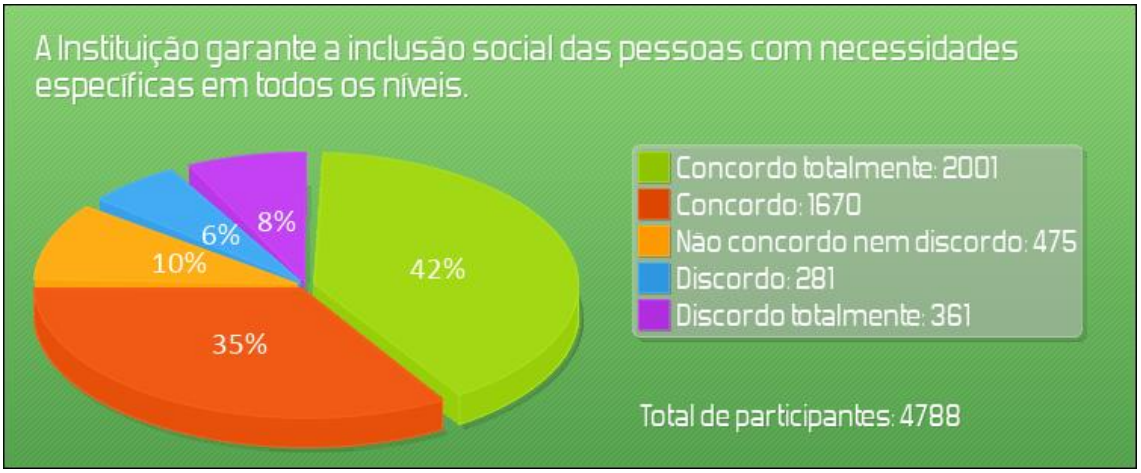
A Comissão Própria de Avaliação acompanha a realização do PDI através de seus instrumentos de autoavaliação e também por meio de acompanhamento anual recebendo críticas e sugestões.

Destaca-se que, no ano de 2018, o PDI foi reformulado com ampla participação da comunidade e a CPA forneceu instrumento específico de acompanhamento da construção do PDI. A construção deste documento foi finalizada e posta em prática no ano de 2019.

O IFRS promove a participação de todos os servidores (técnicos administrativos, docentes e contratados), bem como de alunos e da comunidade em geral, em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

O Indicador 4 do instrumento de Avaliação Institucional trata da percepção de inclusão social das pessoas com necessidades especiais por parte do IFRS. Esse item demonstrou estar em consonância com os objetivos do Instituto, apresentando 77% de concordância.

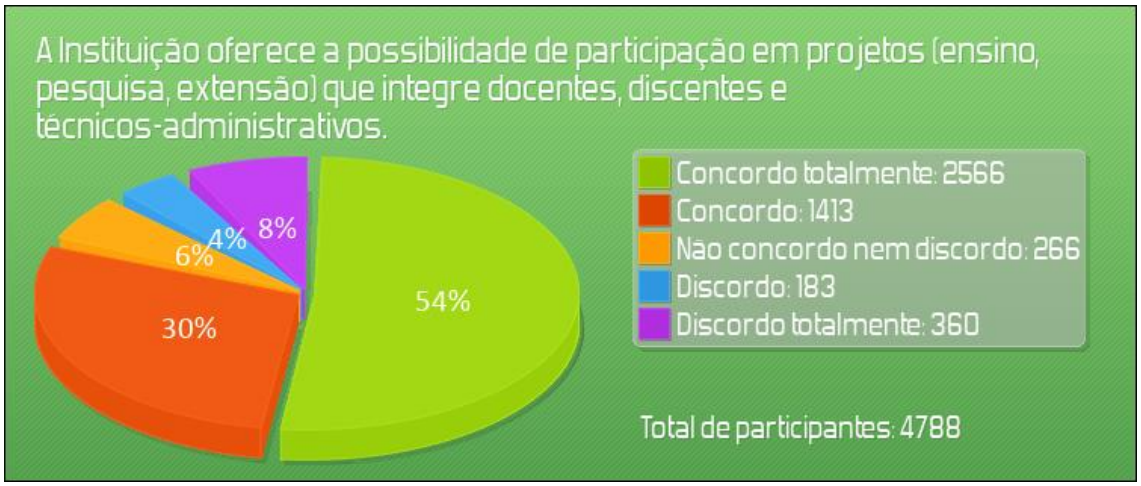
Figura 7 - Indicador 4 do instrumento de Avaliação Institucional



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

Quando se trata de projetos, na Avaliação Institucional, 54% dos participantes afirmou concordar totalmente com a afirmação de que a Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos. Juntos, os que concordam (30%) e os que concordam totalmente somam 84% dos participantes. Apenas 8% do total discordam totalmente dessa afirmação.

Figura 8 - Indicador 6 do instrumento de Avaliação Institucional



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

Dessa forma, os dados indicam que as ações implementadas relativas aos projetos da Instituição estejam de acordo com as necessidades dos envolvidos no processo avaliativo.

3.1 Autoavaliação do Curso

Dentro das políticas acadêmicas, a CPA também possui como compromisso realizar a autoavaliação dos cursos. Com público-alvo de discentes e docentes da Instituição, cabe à comissão receber opiniões pertinentes a currículo, coordenação, aulas, entre outros quesitos.

No ano de 2021 devido às aulas terem sido realizadas de forma remota, os instrumentos de autoavaliação foram adaptados para a realidade do momento. Isso ocasionou diminuição considerável do número de indicadores, deixando o relatório mais conciso e também incompatível para comparação com o ano de 2019.

3.2 Comunicação com a Sociedade

Todos os dados aqui apresentados e disponibilizados para a comunidade fazem parte, ainda, das políticas de comunicação com a sociedade. A autoavaliação do IFRS, em consonância com a lei de SINAES, também avalia a comunicação com a sociedade oferecida pela Instituição.

Assim, a CPA, através de seus instrumentos de avaliação procura acompanhar e avaliar todos os aspectos da comunicação seja os meios digitais como o site, ou mesmo os meios de divulgação sobre ações específicas sobre ensino, pesquisa e extensão.

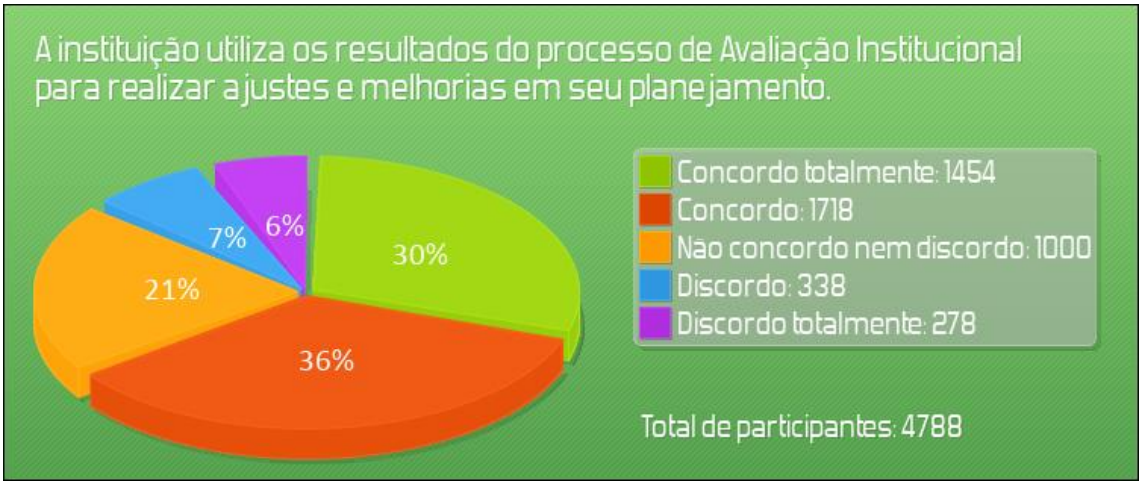
A avaliação do indicador 1, conforme Figura 9, a seguir, demonstra que 71% dos participantes concorda ou concorda totalmente que os resultados do processo de Avaliação Institucional sejam divulgados à comunidade acadêmica, enquanto apenas 7% discordam totalmente dessa afirmação.

Figura 9 - Indicador 1 do instrumento de Avaliação Institucional

FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

Quando se trata da utilização dos resultados da Avaliação Institucional, os resultados são positivos, com 66% dos participantes indicando concordar ou concordar totalmente com a afirmação. No entanto, 21% do total se mostrou indiferente ao tema, indicando a necessidade de maior comunicação sobre as melhorias implantadas.

Figura 10 - Indicador 2 do instrumento de Avaliação Institucional



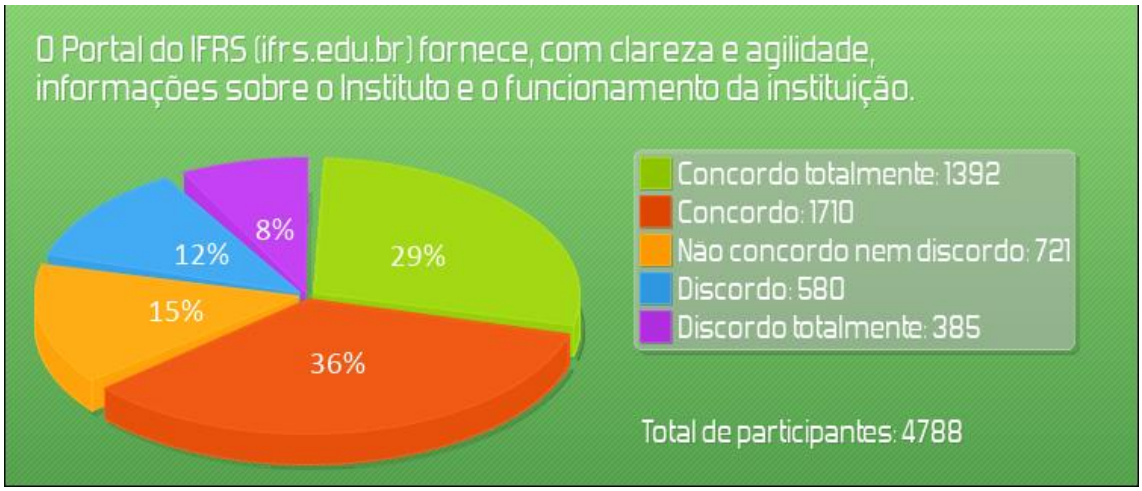
FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

O site do IFRS, avaliado no indicador 7, é atualizado pela Diretoria de Comunicação e pelas prós-reitorias, e é um dos meios pelos quais uma grande quantidade de informação é disponibilizada à comunidade.

Na questão **"***O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição*", 66%

dos respondentes concordam parcialmente ou concordam totalmente que o site possui agilidade e clareza na busca e divulgação das informações (ver figura 11). Isso indica que para a maior parte dos respondentes, o portal atende aos objetivos aos quais se propõe.

Figura 11 - Indicador 7 do instrumento de Avaliação Institucional

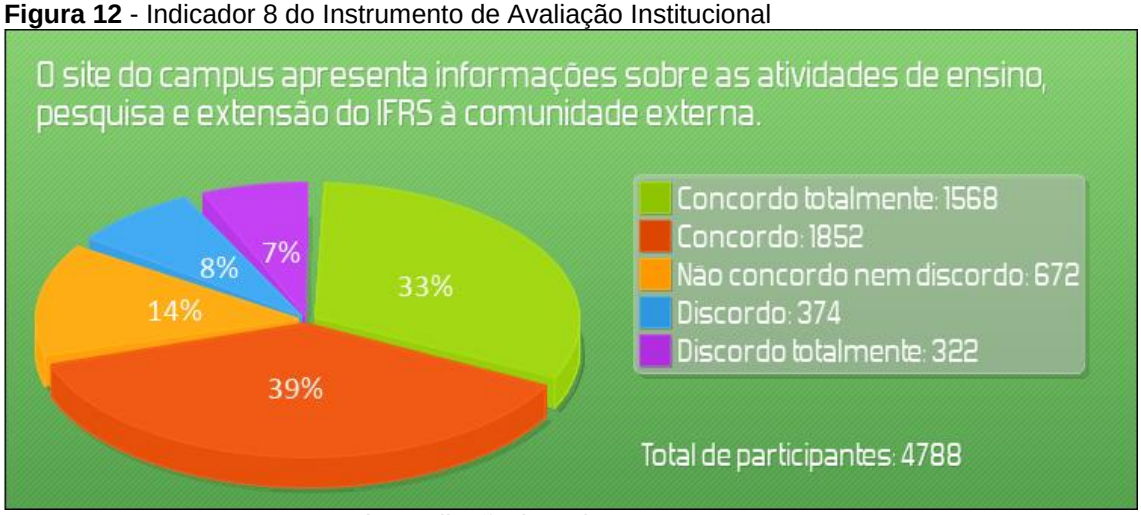


FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

O indicador 8 do instrumento de Avaliação Institucional reflete, por sua vez, a avaliação dos sites de cada unidade do IFRS, já que, respeitando a autonomia e também tornando os processos de comunicação ainda mais ágeis, cada campus possui seu próprio site com notícias locais.

Os *campi* podem e devem divulgar efetivamente notícias sobre a pesquisa, ensino e extensão. Neste caso, 72% dos respondentes concordam parcialmente ou concordam totalmente que as informações sobre ensino, pesquisa e extensão têm boa divulgação (ver figura 12).

Figura 12 - Indicador 8 do Instrumento de Avaliação Institucional

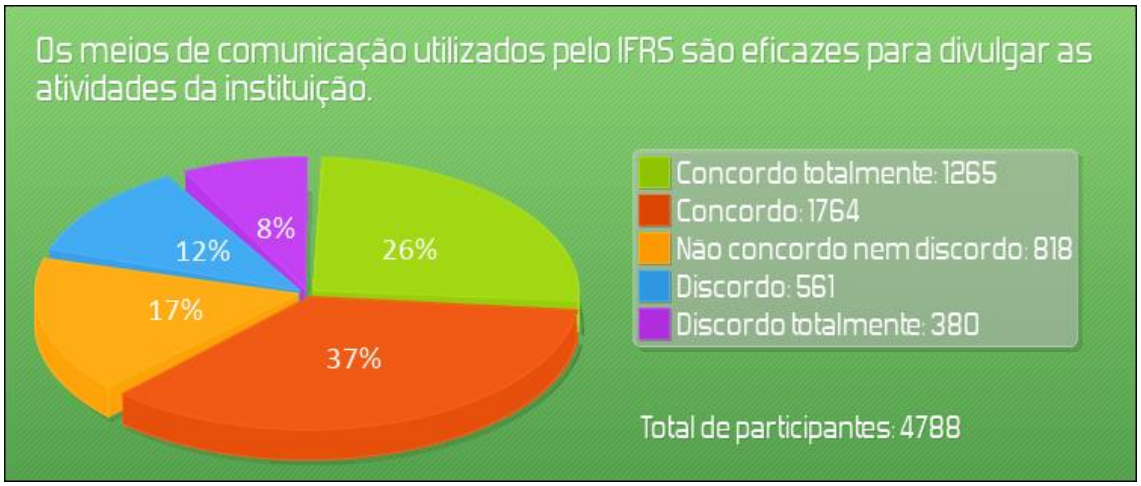


FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

O IFRS, contando com distintas atividades das mais diversas áreas do conhecimento também se utiliza de outros meios de comunicação como folders, *flyers*, *banners*, adesivos e redes sociais. A CPA, avaliando todos estes aspectos, apresenta uma questão de grande amplitude para contemplar tais meios de divulgação, conforme a Figura 13, abaixo.

Seguindo a tendência positiva das demais questões, 65% dos respondentes concordam parcialmente ou concordam totalmente quanto à efetividade da comunicação do IFRS com a comunidade.

Figura 13 - Indicador 9 do Instrumento de Avaliação Institucional.



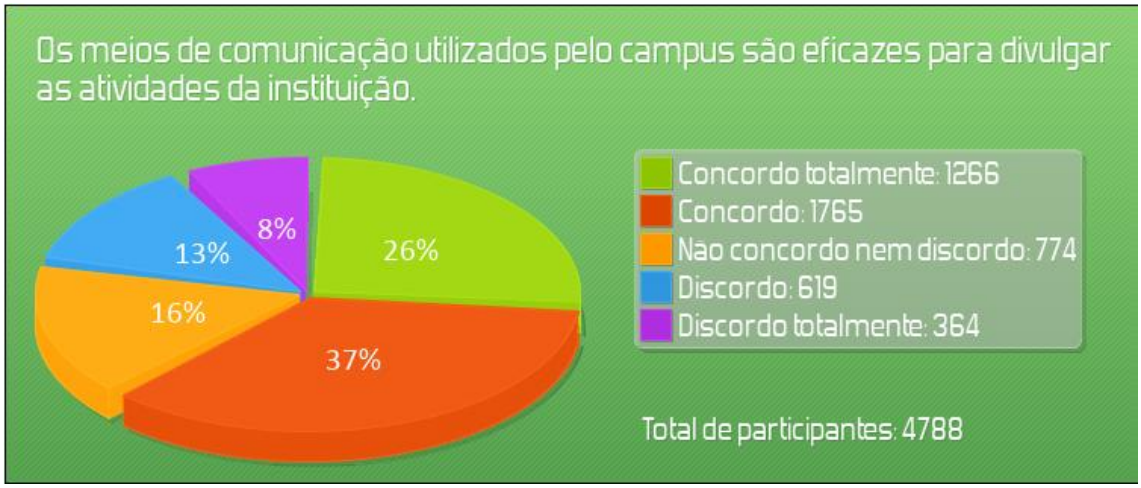
FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

As divulgações de atividades por cada campus também são parte essencial para manter os discentes informados sobre políticas de permanência

e auxílio oferecidos pela instituição. O apoio pedagógico também deve ser amplamente divulgado, dada a realidade dos discentes (na maioria trabalhadores) e a divulgação deve ser feita dentro de horários e meios específicos.

A CPA, ao questionar sobre a efetividade da divulgação realizada pelo campus, obteve um resultado de 63% de respondentes que concordam parcialmente ou concordam totalmente com sua efetividade (ver Figura 14), mesmo valor obtido pelo portal IFRS.

Figura 14 - Indicador 10 do Instrumento de Avaliação Institucional



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

Dessa forma, pode-se perceber que a avaliação da comunicação com a comunidade é positiva, especialmente quando se trata da divulgação de atividades no âmbito dos sites de cada campus do IFRS. Novamente, apenas 8% dos respondentes demonstrou discordar totalmente da afirmação.

3.3 Ações de Superação 2023-2024

O autoconhecimento das políticas acadêmicas da instituição se torna uma ferramenta com grande potencial para que a gestão possa tomar decisões focadas realmente nas necessidades da comunidade acadêmica. Para que tal objetivo seja atingido e para que alunos e servidores continuem desfrutando de ensino de qualidade, a CPA recomenda as seguintes ações de superação referentes ao eixo 3:

- Melhorar as ações de comunicação de forma qualitativa, respeitando as demais sugestões específicas;
- Melhorar o acompanhamento quantitativo das inserções veiculadas nos meios de comunicação que tratem de ações do IFRS para a sociedade, incluindo o setor produtivo;
- Atrair maior diversidade de público interessado, através do aprimoramento da divulgação do processo seletivo dos cursos do IFRS;
- Aprimorar as ações de ensino, pesquisa e extensão do IFRS, consolidando divulgações, recursos financeiros e parcerias;
- Ampliar a utilização do Mural de Oportunidades da Instituição, divulgando e evidenciando vagas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão e demais oportunidades disponíveis;
- Fomentar a visão de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, através de discussões com docentes, técnicos e discentes;
- Melhorar a comunicação com a sociedade através da identificação dos canais mais eficientes para tal finalidade;
- Aproximar entre si todos os campus da comunidade, através do planejamento e execução de ações de divulgação;
- Melhorar o conjunto de ações de comunicação, efetivada através dos sites do IFRS e de cada campi, bem como as demais formas, promovendo informação ágil e de qualidade;
- Incentivar estratégias de comunicação interna e externa mais eficazes, através da ampliação das equipes de comunicação dos campus;
- Melhorar e fomentar políticas de assistência estudantil, de acordo com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Melhorar e fomentar planos de permanência e êxito junto a Comissão de Acompanhamento de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes (CIAAPE).

4 POLÍTICAS DE GESTÃO

O IFRS, visando a necessidade de sustentado aprimoramento diante de uma realidade que muda continuamente, oferece oportunidade para que seus

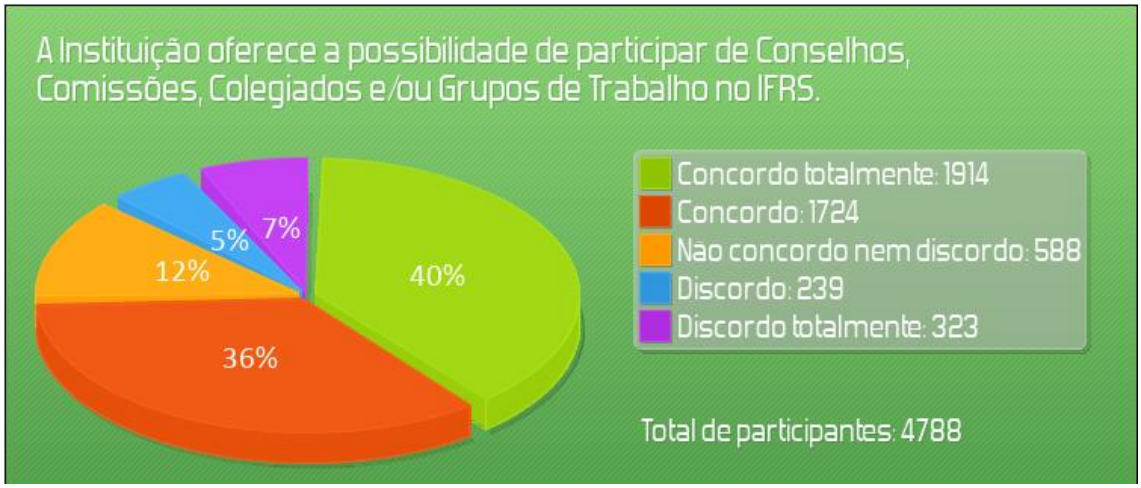
servidores e servidoras possam se qualificar e garantir uma formação adequada às necessidades laborais e dos discentes.

Para acompanhar as necessidades observadas pelos servidores e servidoras, e também discentes, é importante a avaliação sobre como a possibilidade de diálogo (neste caso, em relação a gestão) é realizada. A possibilidade de construção de documentos, grupos de trabalho e comissões deve ser amplamente garantido para que todos possam oferecer seus conhecimentos, ou mesmo, explicitar as necessidades de atualizações.

Na Figura 15, está indicado que 40% dos respondentes concordam totalmente com a afirmação de que existe a possibilidade de participação em "Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS" e 36% concordam parcialmente com esta afirmação.

Juntos, esses dois grupos atingem 76% dos casos, denotando que a maioria tem um posicionamento positivo quanto a sua efetiva participação. Logo, a CPA aponta que as políticas de gestão que oferecem maior acesso, maior divulgação e apoio para participação dos servidores e servidoras nos espaços de construção apontados surtiram efeito, apesar de 12% dos respondentes terem se posicionado como indiferentes e outros 12% indicarem que discordam ou discordam totalmente sobre a possibilidade de participação.

Figura 15 - Indicador 14 do instrumento de Avaliação Institucional



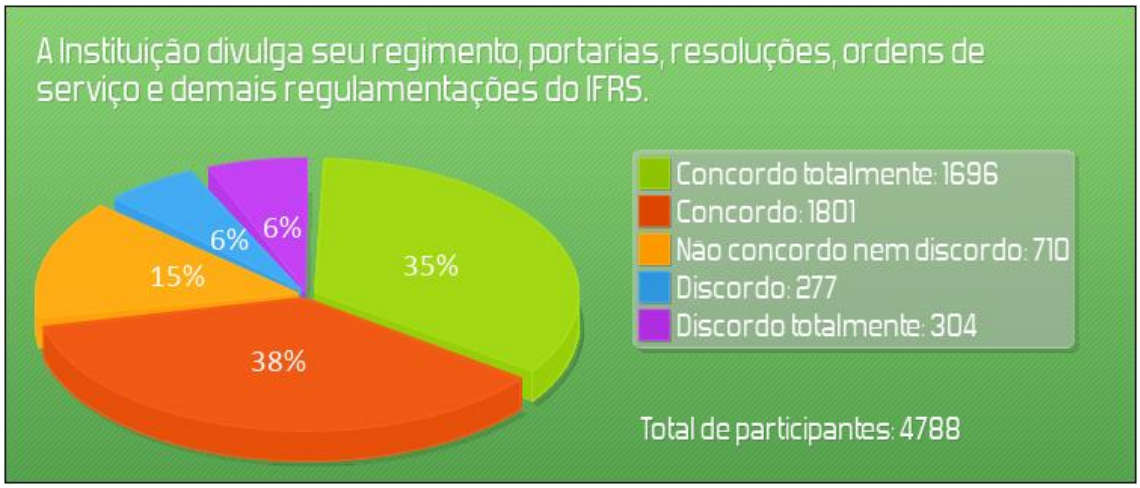
FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

É importante salientar que este aprimoramento aqui apontado deve levar em consideração as políticas de divulgação referentes especificamente aos

documentos que estruturam e orientam o IFRS. No âmbito destes documentos as políticas de gestão e de gestão de pessoal (portanto, referente também a qualificação) são pormenorizadas e explicitadas.

Dentro desta realidade, a Figura 16, abaixo corrobora com uma evidente eficiência neste quesito, de forma que este dado deve ser levado em consideração em novas políticas que estimulem a participação. Isso se percebe ao verificar que 79% dos participantes concordam ou concordam totalmente com a afirmação de que a Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações.

Figura 16 - Indicador 15 do instrumento de Avaliação Institucional



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

4.1 Sustentabilidade Financeira

O IFRS, como uma instituição pública e federal, busca a inserção no meio social garantindo o exercício pleno da cidadania, conhecimento e colocação no mundo do trabalho. Para cumprir este papel conta com recursos específicos que são inteiramente voltados para a educação no IFRS. Com estes recursos, o IFRS procura formular ações que consigam cumprir e superar o PDI, assim como o Termo de Acordo de Metas.

A seguir, apresentam-se dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Administração/Tesouro Gerencial, indicando a dotação de 527 milhões para a instituição no ano de 2022, valor pouco acima dos 506 milhões dotados em 2021. Considerando o momento de retomada de atividades presenciais e o cenário

inflacionário da economia nacional, é necessário destacar o processo de cortes de verbas públicas para a educação, bem como outros setores.

Essa situação, traz mais desafios ao IFRS, e seus estudantes, e pode se manifestar em avaliações negativas quanto à infraestrutura, as políticas de assistência estudantil, entre outros, gerando também maiores taxas de abandono dos cursos.

Tabela 4: Relatório Consolidado por ação do governo no ano de lançamento 2022

UG Executora		9	13	15	16	17	18	23	25	28	50	51	52	53
		DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	PROVISAO RECEBIDA	PROVISAO CONCEDIDA	DESTAQUE RECEBIDO	DESTAQUE CONCEDIDO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)
		Saldo - R$ (Item Informação)	Saldo - R$ (Item Informação)	Saldo - R$ (Item Informação)	Saldo - R$ (Item Informação)	Saldo - R$ (Item Informação)	Saldo - R$ (Item Informação)	Saldo - R$ (Item Informação)	Saldo - R$ (Item Informação)	Saldo - R$ (Item Informação)	Saldo - R$ (Item Informação)	Saldo - R$ (Item Informação)	Saldo - R$ (Item Informação)	Saldo - R$ (Item Informação)
158141	INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC.DO RS	518.278.367,00	527.846.436,00	2.304,09	60.414.087,53	10.132.487,29	6.315.153,14	468.660.112,80	463.434.528,24	429.787.580,35	33.700.663,59	82.367,01	33.596.648,98	21.647,60
158261	INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE			4.962.296,94				4.962.296,94	3.769.038,14	3.743.054,90	1.452.511,40	545.564,76	887.044,81	19.901,83
158262	INST.FED.DO RS/CAMPUS RIO GRANDE			4.274.959,25				4.274.959,25	3.266.929,78	3.236.990,30	1.840.917,13	129.615,96	1.108.829,47	602.471,70
158263	INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTAO			8.293.789,86	2.304,09	0,00		8.291.485,77	6.676.507,53	6.648.172,75	3.094.543,75	1.127.779,77	1.868.302,52	98.461,46
158264	INST.FED.DO RS/CAMPUS BENTO GONCALVES			6.517.982,77		0,00		6.517.982,77	4.822.180,77	4.765.367,07	1.718.718,02	14.489,63	1.677.505,03	26.723,36
158	INST.FED.DO RS/CA			2.891.922,20				2.891.922,20	2.082.542,95	2.063.234,70	941.510,24	61.270,48	866.663,54	13.576,22

265	MPUS CA-NOAS													
158325	INST.FED.DORS/CAMPUS ERE-CHIM			2.719.170,19				2.719.170,19	2.059.488,97	2.048.756,78	1.525.080,06	29.596,72	561.472,38	934.010,96
158326	INST.FED.DORS/CAMPUS PORTO ALE-GRE - RES-TINGA			4.322.599,84				4.322.599,84	2.708.906,61	2.699.624,96	1.974.859,99	70.993,29	1.738.829,49	165.037,21
158327	INST.FED.DORS/CAMPUS OSO-RIO			2.812.477,78				2.812.477,78	1.821.078,63	1.731.844,13	616.438,35	30.890,20	565.854,71	19.693,44
158328	INST.FED.DORS/CAMPUS CA-XIAS DO SUL			3.703.660,51				3.703.660,51	2.153.786,33	2.078.961,74	3.457.556,97	760.152,19	1.615.673,42	1.081.731,36
158674	INST.FED.DORS/CAMPUS FAR-ROU-PILHA			2.204.213,81	0,00			2.204.213,81	1.326.906,41	1.320.794,93	630.895,32	34.153,12	557.789,51	38.952,69
158675	INST.FED.DORS/CAMPUS IBI-RUBA			4.089.261,68		0,00		4.089.261,68	2.703.221,34	2.690.851,19	1.506.955,60	1.413,93	1.408.521,71	97.019,96
158676	INST.FED.DORS/CAMPUS FELIZ			2.176.966,52				2.176.966,52	1.185.896,56	1.181.747,69	864.975,74	1.588,16	859.694,42	3.693,16
158743	INST.FED.DORS/CAMPUS RO-LANTE			2.795.477,26				2.795.477,26	2.236.478,92	2.219.642,50	1.347.478,63	11.192,34	1.327.340,74	8.945,55
158744	INST.FED.DORS/CAMPUS			2.940.894,17				2.940.894,17	1.369.993,36	1.362.552,39	1.749.182,07	768.584,54	713.573,92	267.023,61

4	VACA-RIA													
158745	INST.FED.DORS/CAMPUS ALVO-RADA			3.030.224,92				3.029.665,94	1.617.450,47	1.607.836,56	1.571.793,33	34.186,34	661.387,12	876.219,87
158746	INST.FED.DORS/CAMPUS VIA-MAO			2.678.189,83		0,00		2.678.189,83	2.040.548,53	1.822.806,35	442.367,26	9.444,96	432.922,30	0,00
Total		518.278.36700	527.846.436,00	60.416.391,62	60.416.391,62	10.132.487,29	6.315.153,14	529.071.337,26	505.275.483,54	471.009.819,29	58.436.447,45	3.713.283,40	50.448.054,07	4.275.109,98

Desta forma, estão evidenciados os valores líquidos de toda a movimentação de valores empenhados, liquidados e pagos a cada campus.

A dotação atualizada trata-se do valor atualizado do orçamento de acordo com as alterações legais, considerando as suplementações e reduções. Os destaques recebidos ou concedidos compreendem o crédito orçamentário em que um Ministério ou Órgão transfere para outro Ministério ou Órgão recursos orçamentários para serem utilizados/executados. As provisões recebidas compreendem a descentralização de crédito orçamentário da unidade orçamentária de origem (Reitoria) para as unidades subordinadas (campus), dentro de um mesmo Órgão (IFRS). As provisões concedidas compreendem a descentralização de crédito orçamentário da unidade orçamentária de origem (Reitoria) para as unidades subordinadas (campus), dentro de um mesmo Órgão (IFRS).

4.2 Ações de Superação 2023-2024

A CPA recomenda as seguintes ações de superação referentes ao eixo 4:

- Continuar investindo em infraestrutura e equipamentos, tais como biblioteca, rede de internet, entre outros;
- Elevar o número de bolsas para alunos dos diferentes níveis e modalidades, de forma que possibilite a estes exercer atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão nos Campus;
- Incentivar e colaborar com projetos que possam ser submetidos às agências de fomento e demais entidades que permitam transferir recursos financeiros aos Campus;
- Promover o diálogo com a rede de saúde e assistência social, entre outras, para ampliar as condições de permanência dos estudantes e suas famílias;
- Dar continuidade na promoção de cursos de aperfeiçoamento e formação aos servidores;
- Capacitar os servidores visando a captação de recursos, bem como o aprimoramento dos fluxos e modelos que objetivam a consecução dos mesmos;

- Resgatar e dar suporte a organização do Fórum Permanente de Formação Docente;
- Instituir processos de aproximação dos servidores com os setores produtivos;
- Manutenção da redução do consumo de energia elétrica e água.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

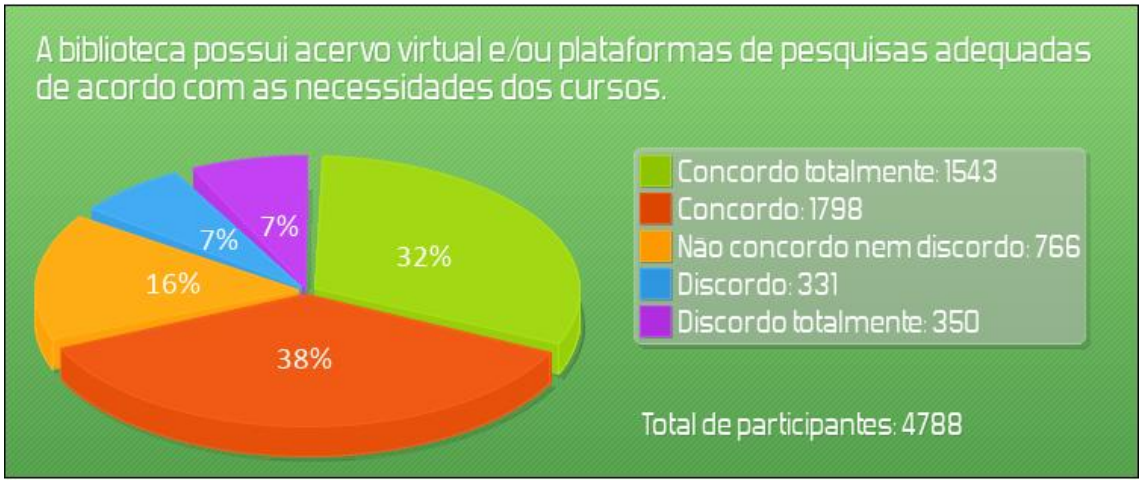
O IFRS presente em diversas cidades do Rio Grande do Sul e em consonância com o atendimento aos arranjos produtivos locais precisa de constante manutenção e atualização de sua infraestrutura para corresponder às necessidades exigidas no mundo do trabalho e na formação dos discentes.

Os esforços para aprimorar e ampliar o acesso a uma infraestrutura de qualidade são avaliados pela CPA na autoavaliação a fim de captar informações para direcionar efetivamente ações para a melhoria da infraestrutura, da qual, a biblioteca constitui parte fundamental.

A utilização da biblioteca é essencial para o desenvolvimento dos conhecimentos dos discentes e aprimoramento dos servidores, portanto, o acervo deve ser compatível com estas necessidades, o que incluiu, no caso no ano de 2022, acervo virtual, com facilidade de acesso a pesquisas e plataformas.

Na questão sobre a biblioteca, demonstrada na Figura 17, podemos observar que 70% dos respondentes concordam ou concordam totalmente que a biblioteca possui acesso virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos. Por outro lado, 14% discordam ou discordam totalmente dessa afirmação. Assim, a CPA aponta para a necessidade de buscar informações em cada um dos *campi* (nos relatórios locais fornecidos pela CPA Local) para identificar quais *campi* ainda necessitam de maior atenção ao acervo físico ou virtual da biblioteca.

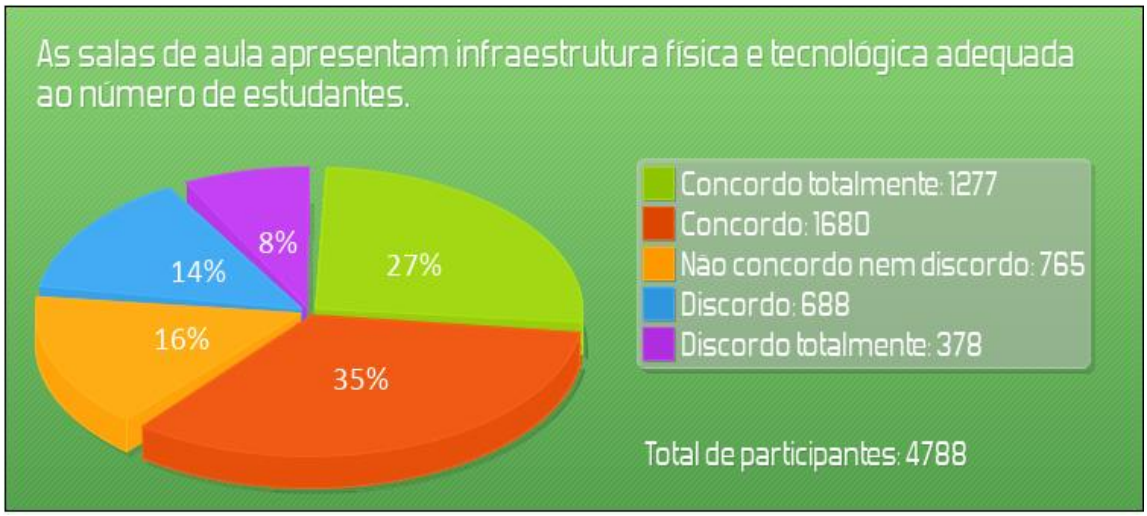
Figura 17 - Indicador 16 do instrumento de Avaliação Institucional



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

Quando se trata da infraestrutura física e tecnológica ser adequada das salas de aula, 62% dos respondentes indicaram concordar ou concordar totalmente com essa afirmação. Nesse quesito, merece destaque o fato de que 20% dos participantes discorda ou discorda totalmente dessa situação, indicando a necessidade de melhorias no que tange à infraestrutura disponível.

Figura 18 - Indicador 17 do instrumento de Avaliação Institucional

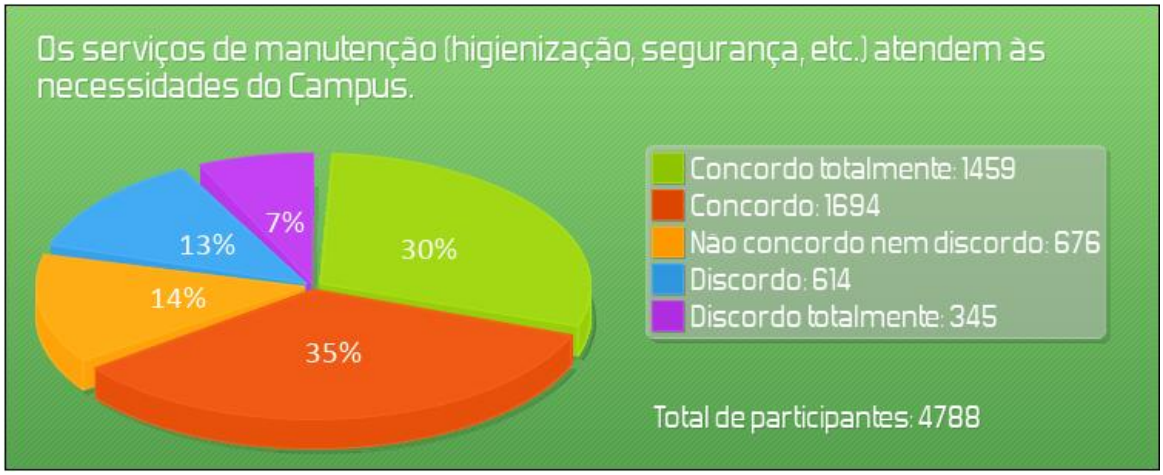


FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

Quando aos serviços de manutenção atenderem às necessidades do campus, 65% dos participantes da avaliação concordaram ou concordaram totalmente quanto à essa afirmação. Novamente, esse aspecto merece atenção,

uma vez que, 20% dos participantes afirmou discordar ou discordar totalmente da afirmação.

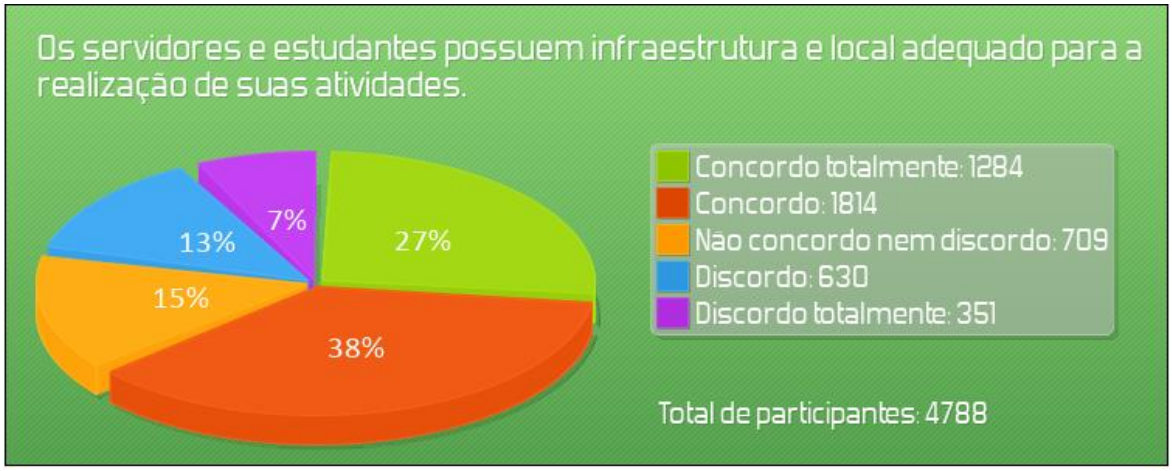
Figura 19 - Indicador 18 do instrumento de Avaliação Institucional



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

Sobre a disponibilidade de infraestrutura adequada para a realização de atividades de servidores e estudantes, esse item recebeu avaliação positiva, uma vez que 38% concordaram e 27% concordaram totalmente. Apesar disso, melhorias poderão ser implementadas, já que 20% discordam ou discordam totalmente da afirmação.

Figura 20 - Indicador 19 do instrumento de Avaliação Institucional



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

O item “os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes” recebeu avaliação positiva em 67% dos casos.

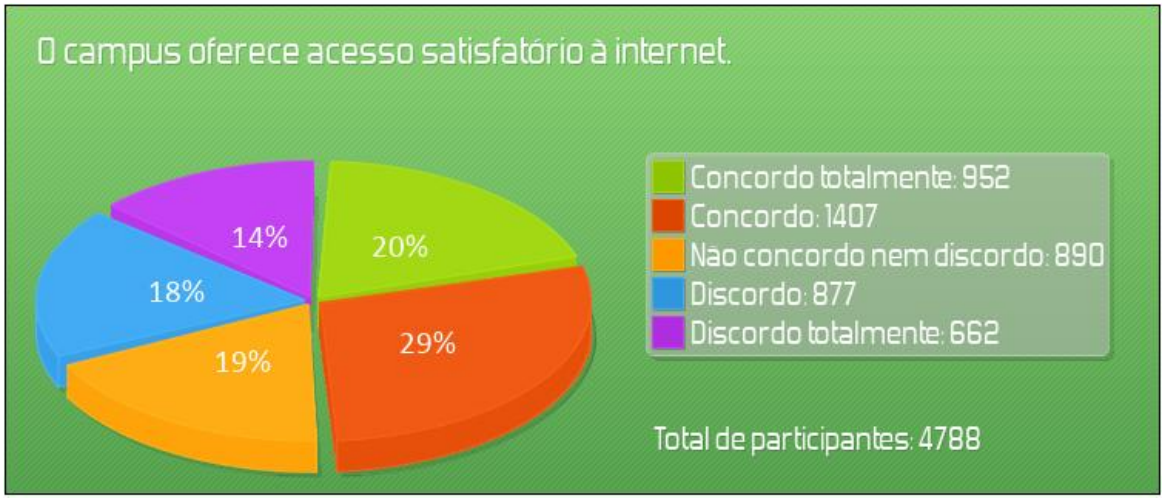
Aqueles que discordam ou discordam totalmente dessa afirmação somaram 17%, resultado um pouco melhor do que o indicador anterior (19), também sobre local adequado das atividades.

Figura 21 - Indicador 20 do instrumento de Avaliação Institucional

FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

O acesso à internet é outro quesito que merece atenção. Dos participantes da avaliação, apenas 49% concordaram ou concordaram totalmente que ele seja satisfatório. Por outro lado, 32% discordaram ou discordaram totalmente da afirmação, indicando a necessidade de melhorias para a disponibilização e qualidade do acesso à internet nos *campi*.

Figura 22 - Indicador 21 do instrumento de Avaliação Institucional



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

5.1 Ações de Superação 2023-2024

No que se refere à infraestrutura, a CPA recomenda as seguintes ações de superação referentes ao eixo 5:

- A ampliação do acervo das bibliotecas dos *campi*, com a aquisição de novos títulos para todas as áreas do conhecimento;
- Desenvolver instrumento (questionários) de priorização das necessidades de infraestrutura de acordo com os requisitos do MEC (Infra/ contratos);
- Melhorar suporte à rede de internet com aquisição de servidores atualizados,
- Melhorar o acervo (e o acesso) virtual.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2022 marcou o retorno das atividades presenciais, com a diminuição dos casos de doenças atribuídos à pandemia de Covid-19, trazendo consigo os desafios de normalização de atividades antes corriqueiras. Apesar disso, houve também corte nos investimentos públicos ligados à educação, gerando preocupação nas comunidades acadêmicas do país.

Os resultados aqui apresentados indicam, que mesmo diante de cenários desafiadores, a comunidade do IFRS conseguiu desempenhar o seu papel, oportunizando aos seus 18.896 alunos uma educação pública e de qualidade, em integração com os locais em que vivem.

Parte desses resultados é fruto do esforço permanente da CPA em realizar as avaliações da instituição, fornecendo dados para uma melhor tomada de decisão, e também do esforço em atualizar os próprios instrumentos de avaliação, para que estejam refletindo a realidade a que se propõe analisar.

Quando em 2020, o mundo entrou em distanciamento social, com a interrupção das atividades presenciais do IFRS, substituídas por atividades remotas, houve também a alteração do processo de autoavaliação, conforme já mencionado. Essas mudanças ocasionaram a redução dos indicadores avaliados, adaptando-os para as atividades remotas, e impedindo a comparação de resultados com o ano de 2019.

Já no ano de 2021, a CPA Central em conjunto com as CPAs Locais desenvolveram ações com o intuito comum da realização de um trabalho educativo voltado para a construção da cultura própria de avaliação institucional no Instituto Federal do Rio Grande do Sul, o que se manteve durante o ano de 2022.

Isso se deu, inclusive através da participação em formações continuadas como “Rodas de Diálogos das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES)”, espaço de interlocução, troca de experiências, saberes e conhecimentos produzidos no âmbito das CPAs das IPES no Brasil, a fim de pensar o cenário atual da autoavaliação institucional e o seu futuro (IFPE, 2022).

Esse trabalho formativo é incentivado tendo em vista a melhoria dos processos internos da instituição e manutenção da qualidade dos serviços oferecidos à comunidade, respeitando necessidades distintas, de acordo com os contextos na qual se insere. Além disso, a avaliação das políticas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, realizadas pela CPA, estão em consonância com a lei do SINAES.

Considerando que uma grande preocupação do IFRS é a de que a integração da comunidade acadêmica ocorra de forma permanente, para com isso responder à demanda da sociedade de uma educação de qualidade e que agregue os mais diversos conhecimentos necessários a esta, torna-se necessário desenvolver e aprimorar as ferramentas de avaliação da instituição, além de colocar em prática as melhorias por elas levantadas.

Os resultados da Instituição nos processos avaliativos externos estão alinhados com os resultados da autoavaliação, demonstrando a qualidade do ensino nos *campi* e sinalizam a retomada da normalidade de atividades desenvolvidas no âmbito do IFRS.

Apesar dos bons resultados alcançados, alguns desafios ainda precisam ser enfrentados. Como sugestão de melhorias, para 2023, será necessário aperfeiçoar alguns fluxos e procedimentos desta comissão, bem como estreitar cada vez mais a interação entre CPA e equipe gestora, a fim de que o processo avaliativo institucional volte a fazer parte da prática cotidiana da comunidade institucional, pautando-se pelo envolvimento e participação democrática da

comunidade acadêmica nos processos avaliativos, reforçando o que preconiza o SINAES.

Referências

IFPE. Instituto Federal de Pernambuco. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/servidor/noticias/rodas-de-dialogos-das-cpas-realiza-mais-um-encontro>. Acesso em: 26 mar. 2022.

IFRS. Instituto Federal Rio Grande do Sul. CPA - Sistema de Administração. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/login.php> . Acesso em: 18 mar. 2022.

IFRS. Instituto Federal Rio Grande do Sul. IFRS está entre as melhores universidades do mundo pelo terceiro ano. 2021. Disponível em: <IFRS está entre as melhores universidades do mundo pelo terceiro ano - Campus Canoas>. Acesso em:18 mar. 2023.

IFRS. Instituto Federal Rio Grande do Sul. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2023. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/pdi-2019-2023/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

MEC. Ministério da Educação. SISTEC. Disponível em: <https://sistec.mec.gov.br/login/login>. Acesso em: 13 mar. 2023.

Anexo 1

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA REITORIA

A Reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) está localizada na Rua General Osório, número 48, bairro Centro, Bento Gonçalves. Neste local são desempenhadas as atividades administrativas ligadas ao IFRS, na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi), na Pró-Reitoria de Ensino (Proen), na Pró-reitoria de Extensão (Proex), na Pró-Reitoria de Administração (Proad), bem como na Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP).

O Gabinete do Reitor também se localiza na Reitoria, sendo ligada a ele a Assessoria de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade.

A Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) fornece um instrumento de autoavaliação específico para a Reitoria, visando analisar as particularidades e diferenciais desta importante unidade do IFRS. A Reitoria não conta com uma CPA Local como os *campi* do IFRS, mas sua autoavaliação é realizada pela Equipe de Apoio à CPA, que está na Reitoria, no Departamento de Avaliação Institucional (DAI), ligado à Prodi, e é de caráter permanente.

Salienta-se que esta autoavaliação é respondida por todos: tanto a gestão em exercício na Reitoria, quanto os servidores lotados no local participam da avaliação. Este relatório, que será anexado ao relatório final do IFRS, apresenta os dados obtidos da pesquisa da CPA realizada no ano de 2022.

Composição da Reitoria

A Reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul conta hoje com um total de 164 servidores em atividade, divididos nos setores acima mencionados. Salienta-se que este número conta com as carreiras de professor EBTT (correspondendo à 21 servidores) e técnico-administrativo (correspondendo à 143 servidores). A Reitoria apresenta, além disso, 50 servidores aposentados.

Os dados da Autoavaliação da Reitoria

Os respondentes da presente avaliação somaram o total de 66 participantes, ou seja, cerca de 40% do total de servidores da Reitoria. Este resultado foi alcançado através da sensibilização promovida pela CPA do IFRS. Este processo foi realizado por meio digital (e-mail, redes sociais, vídeos, site oficial etc.) e por meio físico (cartazes) e dialógico. O instrumento de autoavaliação também conta com um espaço para observações que foram incluídas neste relatório, quando necessário. O processo de autoavaliação da Reitoria segue o mesmo padrão da autoavaliação de todo o IFRS, sendo todas as participações anônimas. O tempo de resposta médio foi de 09 minutos e 20 segundos.

Os resultados com base na totalidade das respostas individuais

O instrumento de autoavaliação da Reitoria do IFRS conta com 18 questões que têm por base a Lei de SINAES e seus eixos, todos adaptados para a realidade da Reitoria do IFRS. Abaixo serão apresentados os gráficos com os resultados e comentários pertinentes, levando em consideração as observações recebidas.

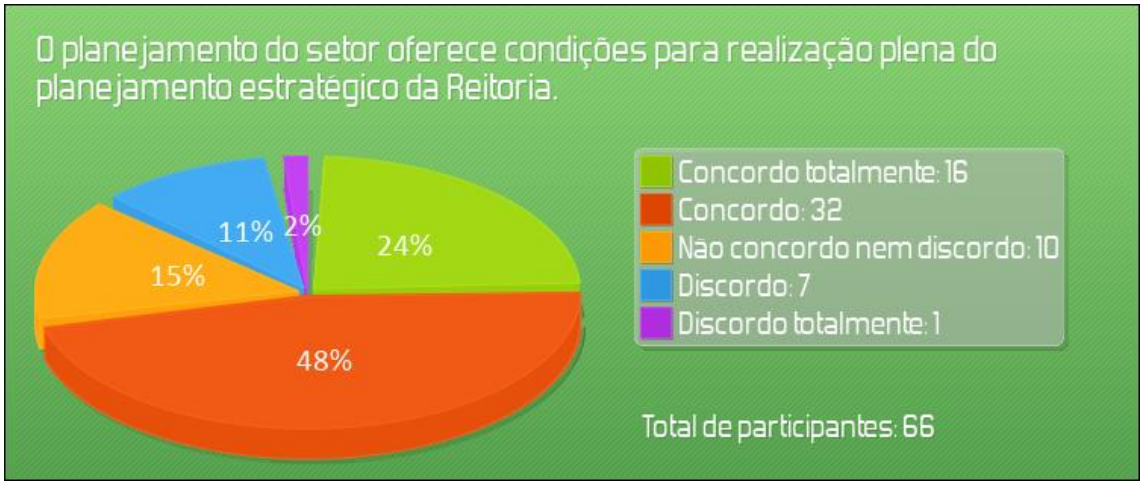
O indicar 1, a seguir, foi formulado pela CPA em participação com toda comunidade do IFRS, e tem como objetivo fundamental observar a funcionalidade (segundo os respondentes) de cada setor da Reitoria. Dado que o funcionamento da Reitoria é subdividido em setores específicos que visam atender tanto aos processos do IFRS como um todo, quanto atender às demandas dos Campi, a questão foi relevante para fornecer dados mais específicos de cada um deles.

A Reitoria do IFRS possui um Regimento Interno e um Regimento Complementar, e é neste último que é possível identificar as responsabilidades de cada um dos setores. Cada setor definiu, em conjunto com os gestores, como é a melhor forma para desempenhar suas funções de forma que cada setor planejou seu funcionamento.

Tendo em vista que a realização do planejamento também depende da realidade individual, de gestão e de infraestrutura, o percentual dos que

responderam que “concordo” e “concordo totalmente” foi de 72%. Este índice demonstra satisfação nesta questão, mas é importante salientar os 28% que apresentam insatisfação ou desconhecem o planejamento, exigindo ações da gestão para aprimorar o resultado positivo aqui apresentado.

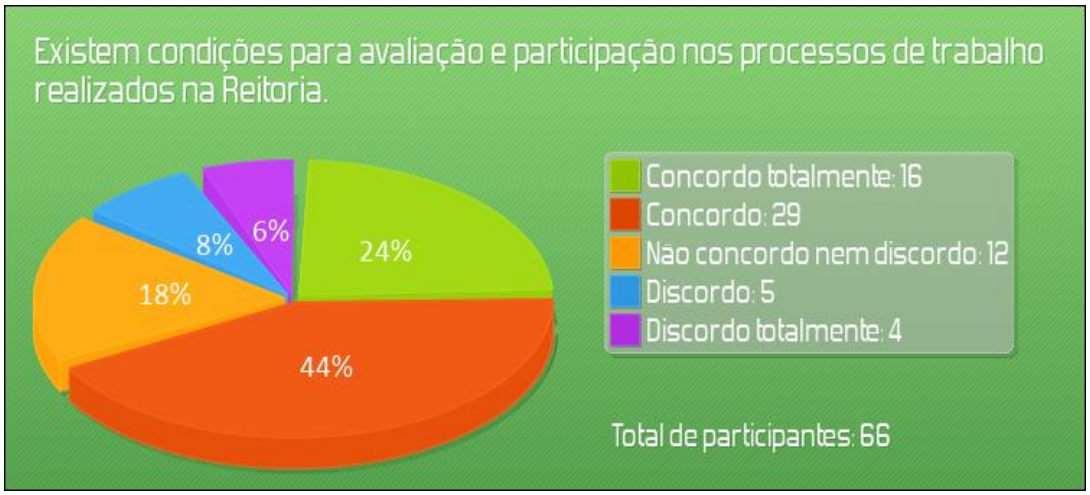
Figura 23 - Indicador 1 do instrumento de Avaliação da Reitoria



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

O gráfico abaixo apresenta o questionamento do indicar 2, cujo resultado é um percentual positivo em 68% dos casos, com uma concordância total de 44%. Este resultado responde ao quesito de avaliação e participação dos processos de trabalho, ressaltando que, neste caso, a palavra “avaliação” não é relacionada diretamente à avaliação institucional. Trata-se de uma avaliação de cunho gerencial quanto aos processos específicos de trabalho dentro de cada um dos setores, em outras palavras, como cada servidor pode avaliar tanto sua participação nos trabalhos, quanto ter espaços para avaliar os processos no âmbito da Reitoria.

Figura 24 - Indicador 2 do instrumento de Avaliação da Reitoria

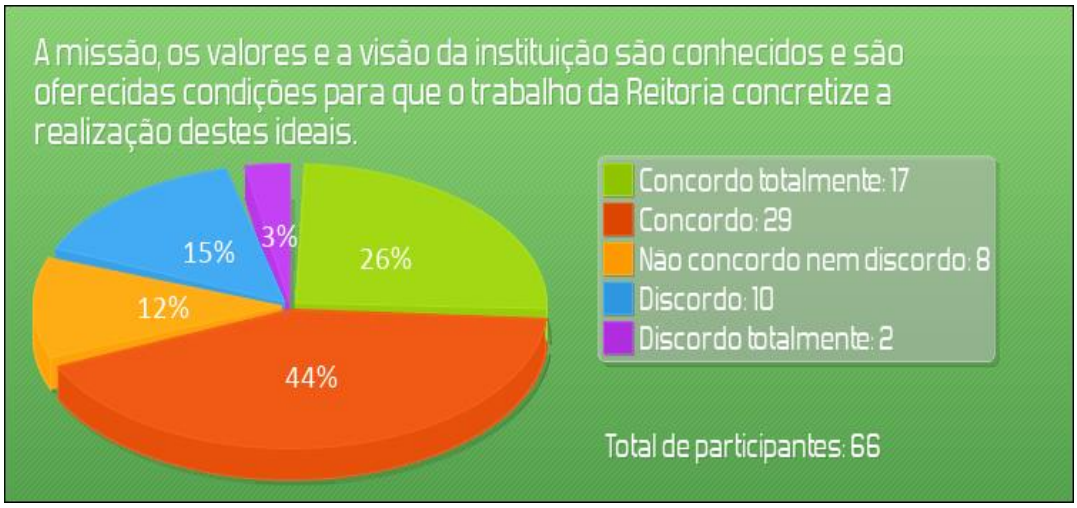


FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

O IFRS tem como valores a equidade e justiça social, democracia, cooperação, solidariedade, sustentabilidade, ética, desenvolvimento humano, inovação, qualidade e excelência, autonomia, respeito à diversidade e compromisso social, todos visando cumprir sua missão de ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade. Cada servidor é responsável por atingir esses ideais e é de responsabilidade da instituição oferecer os meios para esta realização.

O gráfico indicado na Figura 3 deve acompanhar as observações feitas pelos respondentes. Embora seja possível verificar a maioria de respostas positivas, nas observações surgiram diversas reclamações quanto à possibilidade de desenvolver estes valores por condições de trabalho ligadas principalmente à saúde do servidor, abarcando saúde física e mental. Este relatório apresenta a necessidade de construção de políticas mais efetivas para a saúde do servidor conforme as observações relatadas.

Figura 25 - Indicador 3 do instrumento de Avaliação da Reitoria



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

A sustentabilidade é tema de alta relevância para uma instituição pública e de qualidade como o IFRS. Na Figura 4, 85% dos respondentes concordam quanto ao cumprimento deste dever no âmbito da Reitoria.

Entretanto, nas observações, foi identificada uma importante contribuição que versa sobre a sustentabilidade não só no âmbito da Reitoria, mas da Reitoria em relação ao seu redor:

> "Em relação à sustentabilidade é preciso ter/fazer mais ações para melhorar nosso impacto no planeta. Exemplo: fazer o dia de plantar árvores na cidade. A nossa saúde depende da saúde da natureza".

Este relatório traz esta informação para que possam ser criadas políticas capazes de aprimorar a sustentabilidade – já com boa avaliação – a partir da contribuição anônima recebida nas observações.

Figura 26 - Indicador 4 do instrumento de Avaliação da Reitoria

FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

O Plano de Desenvolvimento Institucional como documento norteador do IFRS é construído em conjunto com a comunidade do IFRS e é de suma importância que seu cumprimento seja como compromisso individual e/ou institucional. Nesse quesito, 65% dos participantes concorda ou concorda totalmente com a afirmação de que a reitoria oferece condições físicas e estratégicas para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional.

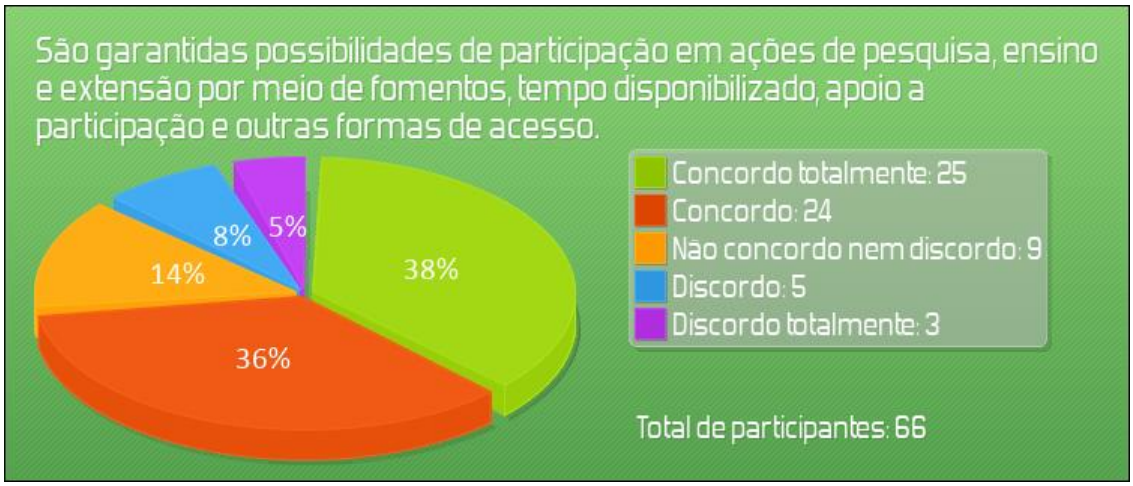
Entretanto é importante notar que 20% dos respondentes responderam "não concordo nem discordo" evidenciando um percentual alto dos que não conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Figura 27 - Indicador 5 do instrumento de Avaliação da Reitoria

FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

Os servidores da Reitoria do IFRS, de maneira geral, têm contato com nossos estudantes de forma indireta e o acesso a ações de pesquisa, ensino e extensão são valorizados para aprimorar o conhecimento dos servidores e contribuir para a instituição como um todo. O percentual de respostas positivas à possibilidade de participar destas ações é de 74% dos respondentes, evidenciando, também, a disponibilidade de tais ações por parte das Prós-Reitorias.

Figura 28 - Indicador 6 do instrumento de Avaliação da Reitoria



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

Nos relatórios relativos à autoavaliação da Reitoria, anteriores ao período da pandemia, a comunicação interna já apresentava necessidade de aprimoramento. No gráfico acima, dos respondentes, 28 destes apresentam descontentamento ou desconhecimento sobre o fluxo eficiente de informações internas.

Nas suas observações, os respondentes apontaram a dificuldade sobre a comunicação interna, como por exemplo

> "As informações correm de forma totalmente paralela e sem critério. Informações importantes não são repassadas, mesmo havendo grupos de WhatsApp de trabalho, o que eu considero totalmente inadequado. "

Além disso, salienta-se a contribuição anônima que sugere:

> “Fomentar políticas de comunicação interna, qualidade de vida no trabalho e valorização dos servidores de forma planejada e contínua é estratégico e essencial para a Reitoria e os campi do IFRS. Sugiro a criação de GTs designados para estes fins.”

A sugestão para criação de Grupos de Trabalhos para criar políticas para melhora da comunicação interna segue como sugestão neste relatório.

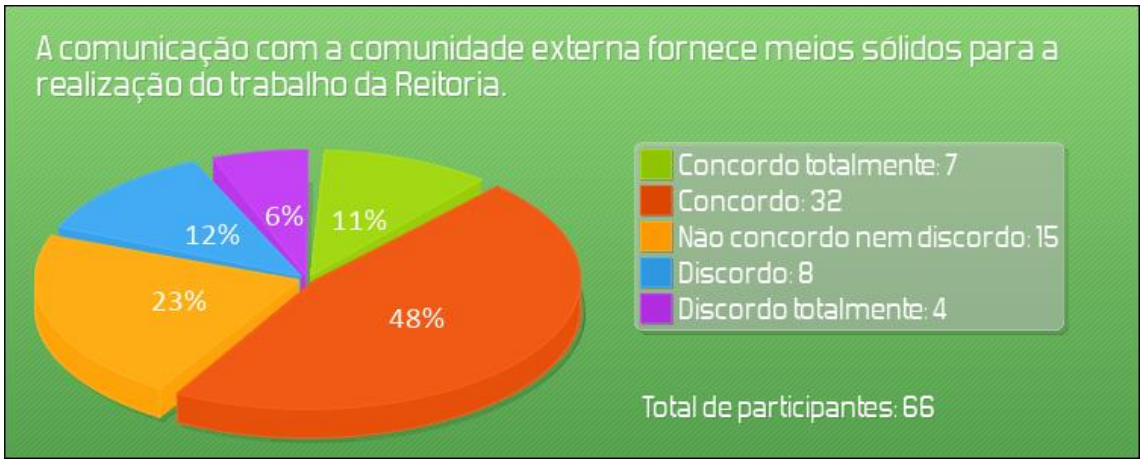
Figura 29 - Indicador 7 do instrumento de Avaliação da Reitoria

FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

A Reitoria desempenha a função de cuidar dos meios de comunicação (site, redes sociais etc.) da instituição como um todo, e cada campus possui seu próprio setor de comunicação que faz o mesmo em nível local. Para realizar este fim, a Pró-Reitoria de Extensão conta em seu organograma com o Departamento de Comunicação.

Nos anos anteriores à pandemia, nos relatórios de autoavaliação havia questionamentos e avaliações consideravelmente negativas em relação a efetividade das ações de divulgação aqui mencionadas. Conforme podemos verificar agora, 59% dos respondentes apresentam resposta positiva quanto a comunicação com a comunidade externa, apresentando melhorias em relação aos anos anteriores.

Figura 30 - Indicador 8 do instrumento de Avaliação da Reitoria



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

O gráfico indicado na Figura 9 merece destaque pelo fato de que a maioria dos respondentes, 60%, apresentam uma resposta negativa quanto à questão apresentada. Apesar de já aparecer uma questão voltada para as informações internas (questão de número 7), neste caso o questionamento utiliza o quesito comunicação interna em relação a convivência entre os servidores.

As observações refletem esta percepção de modo descritivo. Um exemplo: “Acredito que muitas das demandas da reitoria no tocante a integração, motivação ou saúde do servidor foram deixadas de lado (...)”. Esta observação adianta outra questão relacionada com a saúde do servidor, que em muitas outras observações é vista como defasada, conforme veremos. Este relatório indica a necessidade de construção de uma política para auxiliar a melhoria da convivência e comunicação interna relacionada.

Figura 31 - Indicador 9 do instrumento de Avaliação da Reitoria

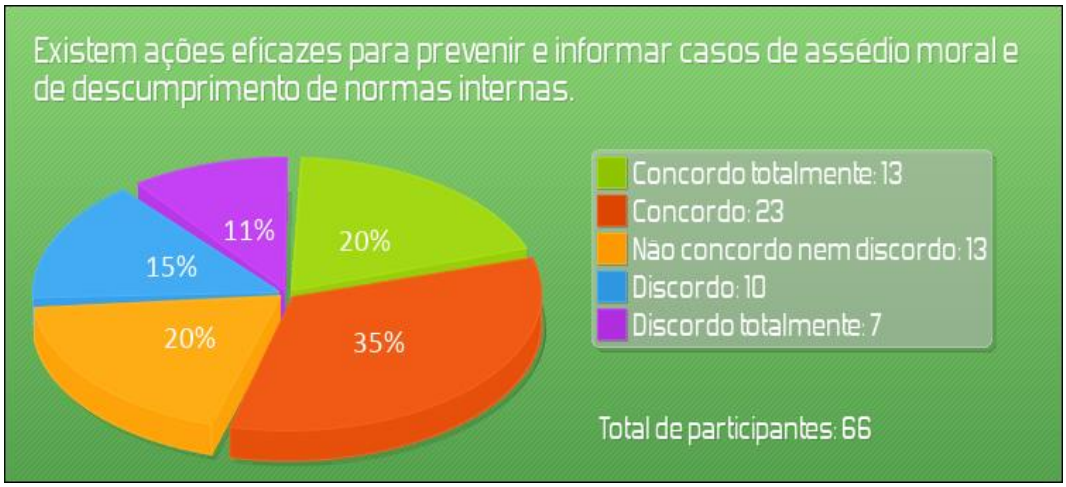
FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

A questão sobre a prevenção do assédio moral e cumprimento de normas, indicada na Figura 10 a seguir, merece destaque e merece ser analisada de forma quantitativa e qualitativa.

Se, por um lado, 55% das respostas apresenta uma manifestação positiva, há o contraste com 45% dos respondentes que manifestam desconhecimento ou resposta negativa quanto à eficiência das ações sobre casos de assédio moral. Devido ao tema proposto, este dado é considerado alarmante.

Nas observações descritivas o assédio moral é muito citado. Há observações acerca da existência de meios para informar o assédio. Elas evidenciam que o receio de retaliação ainda está presente na Instituição. A prevenção, segundo uma das observações, "ainda deixa muito a desejar".

Figura 32 - Indicador 10 do instrumento de Avaliação da Reitoria



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

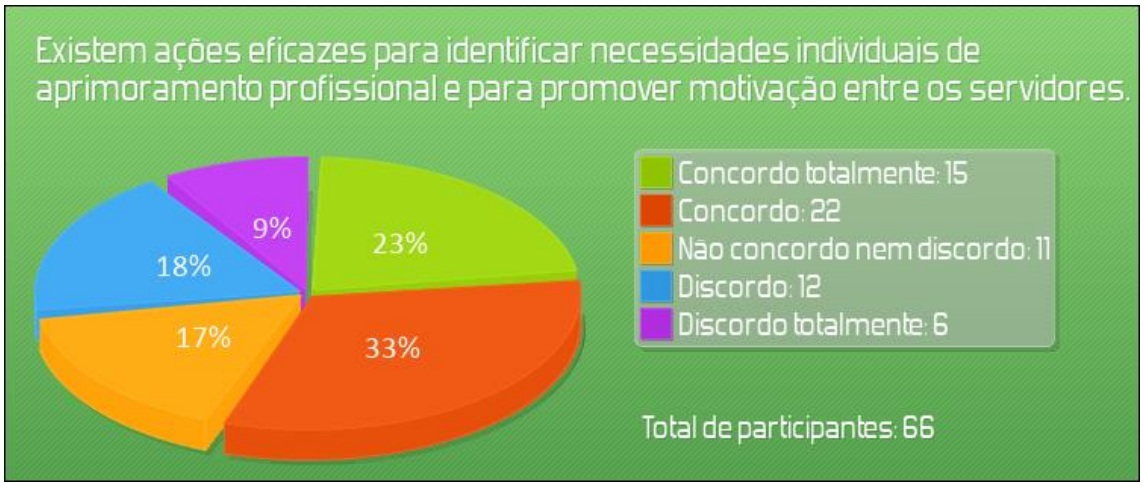
O IFRS possui um Plano de Capacitação estruturado e em funcionamento. E este plano deve andar em consonância com as necessidades da instituição e dos servidores para seu aprimoramento profissional. Nesta questão, indicada abaixo, salientamos mais um aspecto que deve ser levado em consideração para que a qualificação seja posta em prática: a motivação.

Este caso é semelhante à questão anterior em relação a sua análise, onde 56% dos respondentes apresentam uma resposta positiva, porém 44% discordam ou mesmo apresentam desconhecimento sobre as ações de

formação e motivação. Nas observações, podemos destacar que a parte discordante demanda fortemente melhorias sobre este aspecto.

Ainda, nos comentários recebidos o papel dos gestores é destacado como potencial para melhoria: “são poucos os momentos onde as chefias imediatas conversam sobre *feedback*, satisfação e motivação das suas equipes”. Além disso, a motivação aparece de forma explícita, como por exemplo: “Acredito que muitas das demandas da reitoria; no tocante a integração, motivação ou saúde do servidor; foram deixadas de lado (...)”. Diante deste resultado, este relatório sugere a necessidade de se construir políticas duradouras visando combinar necessidade de formação e motivação dos servidores.

Figura 33 - Indicador 11 do instrumento de Avaliação da Reitoria

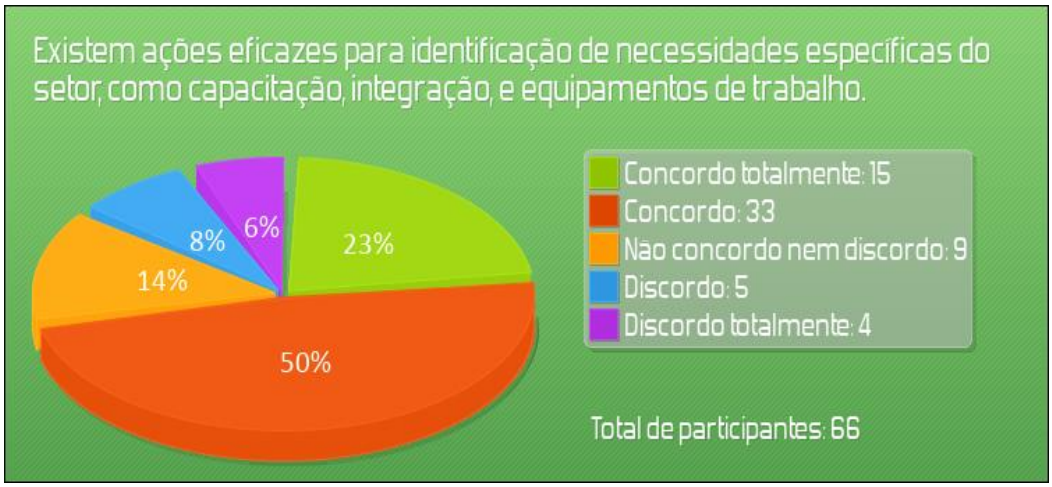


FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

A questão 12 da autoavaliação trata do fator formação e capacitação em termos setoriais, não de forma individualizada. Ou seja, se o setor tem ações para identificar suas necessidades internas para formação voltada para a melhoria do desempenho.

O planejamento dos setores mostra-se eficaz nesse quesito, apresentando 73% de respostas positivas. Destaca-se que apenas 14% dos respondentes apresentam manifestaram não concordar nem discordar da questão.

Figura 34 - Indicador 12 do instrumento de Avaliação da Reitoria

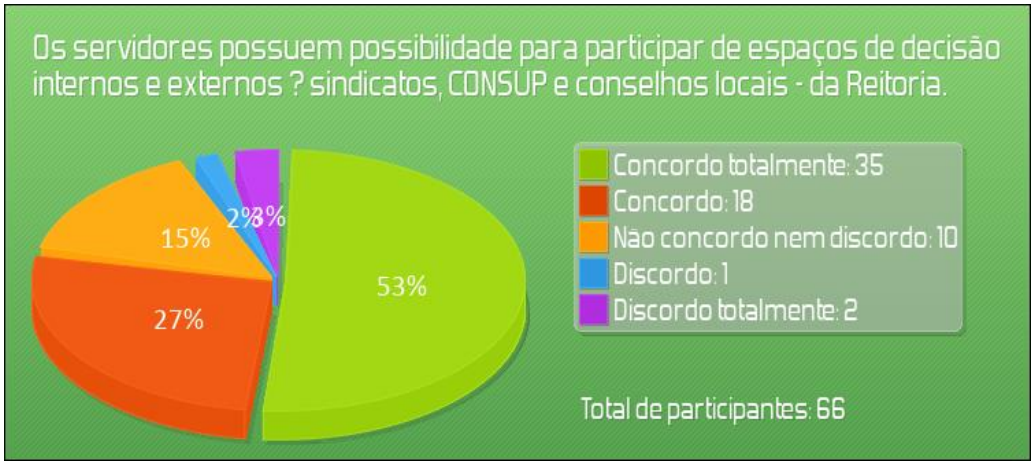


FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

A Reitoria do IFRS, em sua fase inicial, não contava com representação no Conselho Superior e também não tinha nenhuma instância deliberativa ou consultiva. Com as mobilizações dos servidores da unidade, instâncias foram sendo criadas e aceitas pela gestão do IFRS.

O Fórum da Reitoria é uma instância consultiva que foi criada em resposta à solicitação dos servidores da Reitoria. O Conselho Superior conta com um representante da Reitoria nomeado entre os pares, também resultado de solicitação dos servidores da unidade. Por este motivo, a questão abaixo demonstra um percentual de 80% de respondentes que concordam ou concordam totalmente sobre a possibilidade de participação em espaços de decisão.

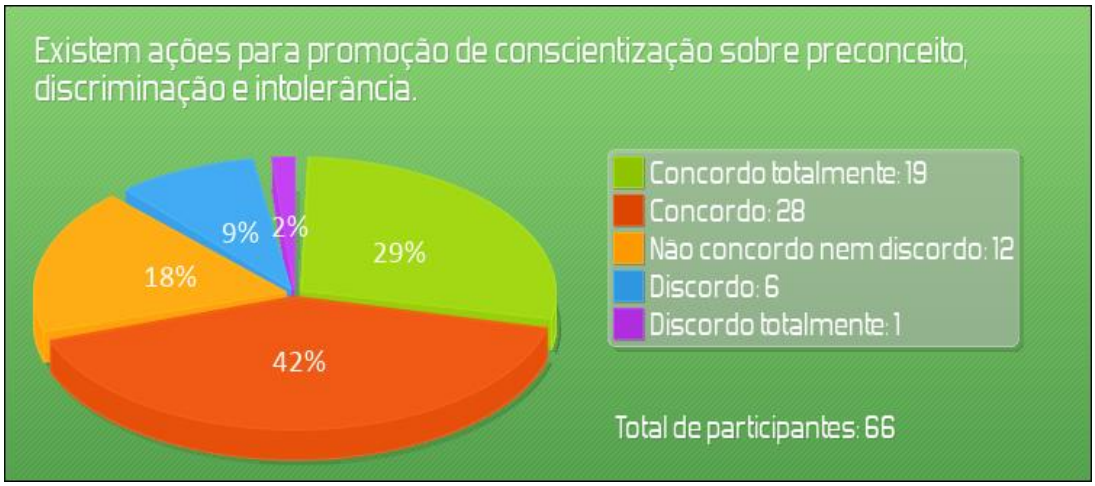
Figura 35 - Indicador 13 do instrumento de Avaliação da Reitoria



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

A Portaria Número 110, de 05 de fevereiro de 2020, instituiu o Núcleo de Ações Afirmativas (NAAF) da Reitoria. O NAAF vem promovendo palestras e ações de conscientização sobre os temas mencionados na questão 14, indicada abaixo. Apesar do período pandêmico, seu trabalho vem demonstrando resultados consistentes, comprovados pelos 71% de respostas de concordância com a questão sobre ações que promovam a conscientização sobre preconceito, discriminação e intolerância. Apenas 2% dos participantes discordam totalmente dessa afirmação.

Figura 36 - Indicador 14 do instrumento de Avaliação da Reitoria



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

A questão 15 leva em consideração marcos temporais (pós-pandemia) e políticas voltadas para a saúde do servidor. A análise quantitativa dos resultados demonstra insatisfação, uma vez que 52% dos respondentes apresentam resposta negativa, sendo que 35% destes discordam ou discordam totalmente sobre a efetividade das mencionadas políticas. Conforme outros indicadores relacionados com o tema, já mencionados, as observações deixadas pelos respondentes mostraram grande insatisfação em relação ao assunto.

Entre os comentários mais relevantes, destaca-se aqueles que versam sobre a falta de políticas voltadas para saúde do servidor e, também, apontam para um “desmonte” do Setor de Atenção à Saúde do Servidor (SATS) com a “retirada” de servidor que atuava especificamente no setor mencionado.

A saúde mental dos servidores também é tema de destaque: “No momento, não há um espaço onde os servidores possam conversar com

profissionais da saúde mental (psicólogos). Inclusive, a reitoria não possui nenhum no momento.”.

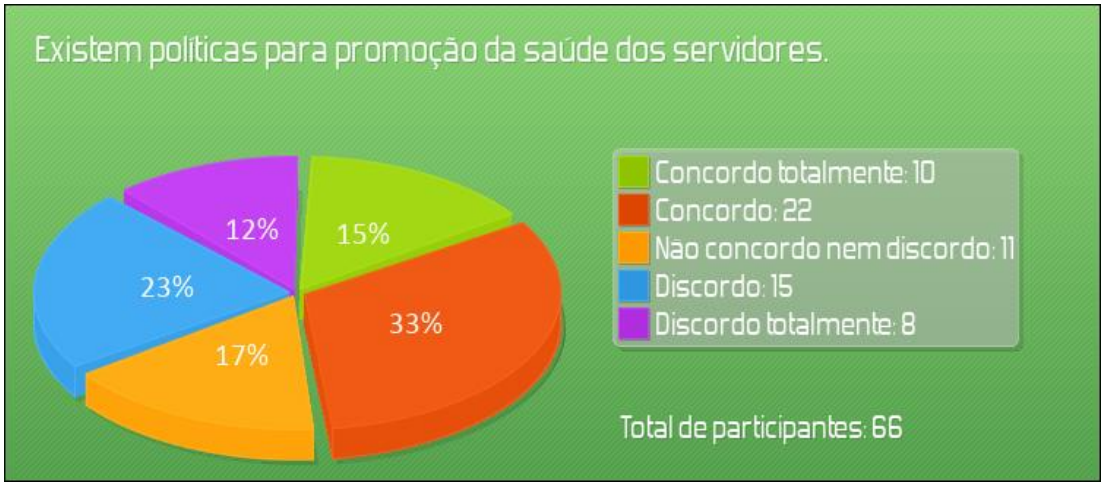
Outros também manifestam a mesma preocupação, o que pode ser ilustrado por: “a condição de saúde mental dos servidores da reitoria precisa ser melhor considerada (…)”, ou ainda “os colegas estão altamente descontentes, tristes e doentes (...)”.

O quesito de saúde física dos servidores também foi destaque nas observações:

> “No que se refere a ergonomia, necessitam maior atenção pois passamos 8 horas ou mais no ambiente de trabalho, quanto à capacitação referente à saúde do servidor acontecem apenas em períodos como a semana do servidor e não contemplam uma política cotidiana ou menos de mensuração após evento com o intuito de objetos atingidos ou não.”.

De maneira geral, a observação “Em questão de saúde o IFRS encontra-se reativo e não enxergo perspectiva de mudanças.”. Pode resumir o sentimento de descontentamento demonstrado pelos respondentes. Esse relatório destaca que a saúde dos servidores é a questão que mais precisa de atenção, conforme dados da autoavaliação, por isso é salientada a necessidade de políticas e ações consistentes para a questão mencionada, visando ao aprimoramento da Instituição.

Figura 37 - Indicador 15 do instrumento de Avaliação da Reitoria

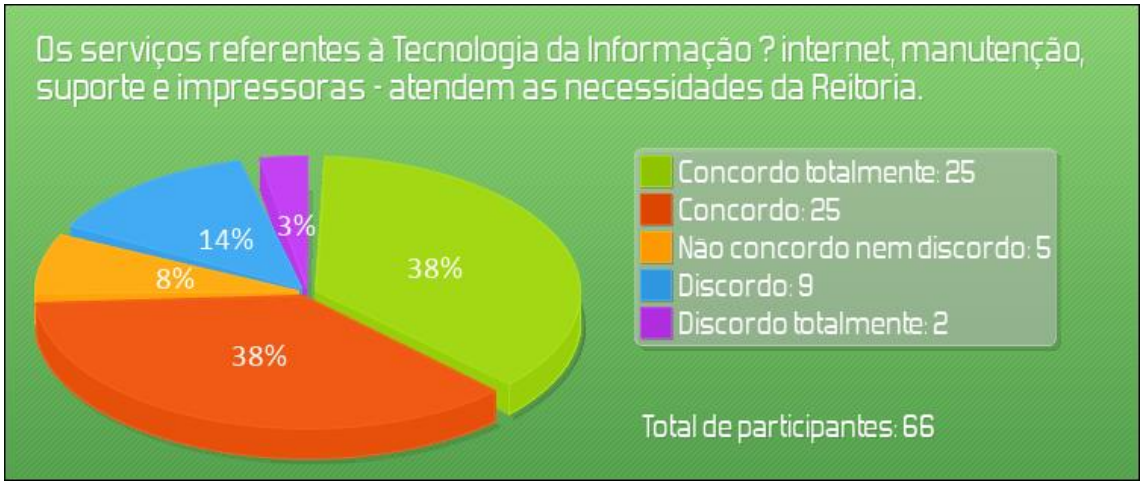


FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

Quando se trata de serviços referentes à Tecnologia da Informação, ilustrado pelo indicador 16, destaca-se que o IFRS possui um Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) na Reitoria que é responsável pela manutenção e suporte local e para os campi. A Reitoria também recebeu novos computadores para auxiliar o trabalho, melhorando assim o desempenho dos servidores do IFRS.

Desta maneira, 76% dos respondentes apresentam resposta positiva em relação aos serviços de manutenção e suporte, com apenas 3% discordando totalmente da sua efetividade.

Figura 38 - Indicador 16 do instrumento de Avaliação da Reitoria

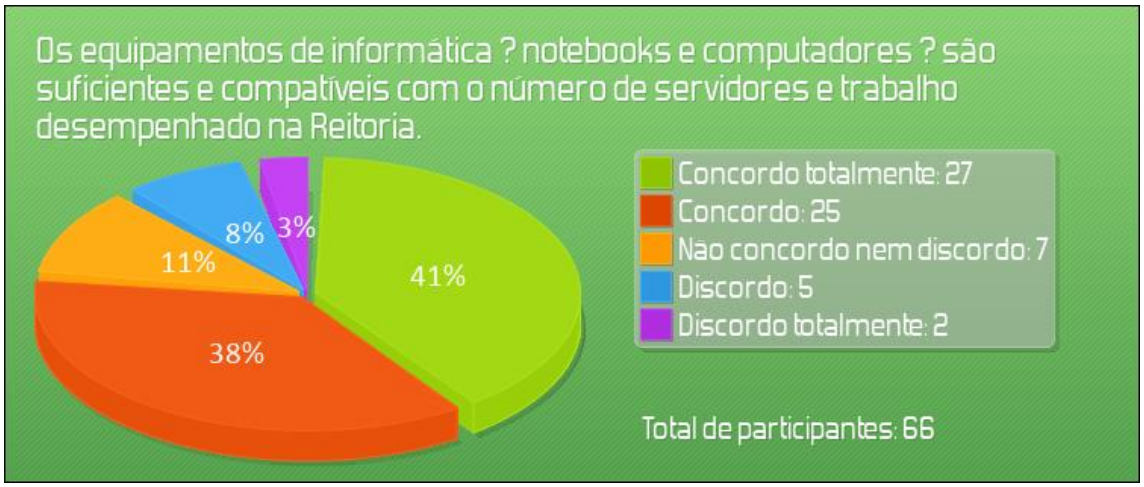


FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

Conforme já mencionado, a Reitoria recebeu novos computadores para atualização e facilitação do trabalho realizado pelos servidores. Embora, conforme a Figura 17, demonstra uma grande satisfação em relação aos equipamentos (78%), nas observações há um contexto que deve ser mencionado.

As comissões de Processo Administrativo Disciplinar, bem como os setores, não possuem notebooks em número suficiente. Este relatório sugere atenção a esta necessidade específica apesar dos números positivos apresentados.

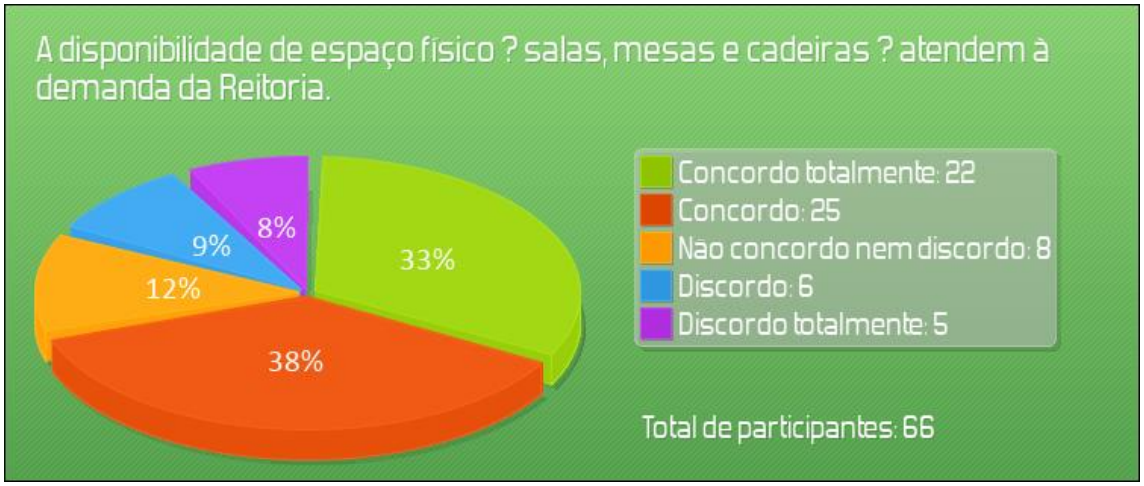
Figura 39 - Indicador 17 do instrumento de Avaliação da Reitoria



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

A Reitoria possui um prédio próprio para seu funcionamento na área central da cidade de Bento Gonçalves. A mudança para este local ocorreu no ano de 2011 para suprir as necessidades de crescimento e bom desempenho do trabalho da Reitoria. Desta forma, 71% dos respondentes apresenta uma resposta positiva quanto ao local que comporta a reitoria.

Figura 40 - Indicador 18 do instrumento de Avaliação da Reitoria



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

Por fim, este relatório apresenta os resultados e sugestões provenientes do instrumento de autoavaliação da Reitoria, realizado em 2022. Destacamos que as questões utilizadas serão atualizadas no ano de 2023, pois, conforme calendário já previsto, a CPA irá reformular todos os instrumentos a fim realizar atualizações necessárias para cada ciclo avaliativo de três anos. Todos os dados

gráficos foram retirados do sistema desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação do IFRS, mesmo local em que as observações foram recebidas.

Anexo 2

RELATÓRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Visando garantir educação de excelência e gratuita em todos os níveis de aprendizagem, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul também oferece programas de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrados Profissionais) e cursos de pós-graduação *lato sensu* (Especializações) distribuídos nos campi. Atualmente os cursos ofertados e participantes da autoavaliação são:

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial
Docência na Educação Básica
Educação Básica Profissional
Especialização MBA em Gestão Empresarial e Empreendedorismo
Especialização em Ensino, Linguagens e Suas Tecnologias
Especialização em Desenvolvimento e Inovação
Especialização em Educação - Integração de Saberes
Especialização em Educação: Reflexões e Práticas para a Educação Básica
Especialização em Gestão Escolar
Especialização em Inovação E Gestão
Especialização em Teorias e Metodologias da Educação
Especialização em Viticultura
Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional
Gestão de Projetos e Inovação
Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios
Mestrado em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
Mestrado Profissional em Informática na Educação
Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais
Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais
Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais
Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia em Forma Associativa

Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação

Pós-Graduação *Lato Sensu* - Especialização em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade

A Pós-Graduação do IFRS apresenta atualmente um total de 847 discentes, distribuídos pelos seus diversos cursos. Destes, um total de 151 estudantes responderam ao instrumento de autoavaliação da Pós-Graduação, ou seja, 17,8% do total de alunos vinculados aos cursos.

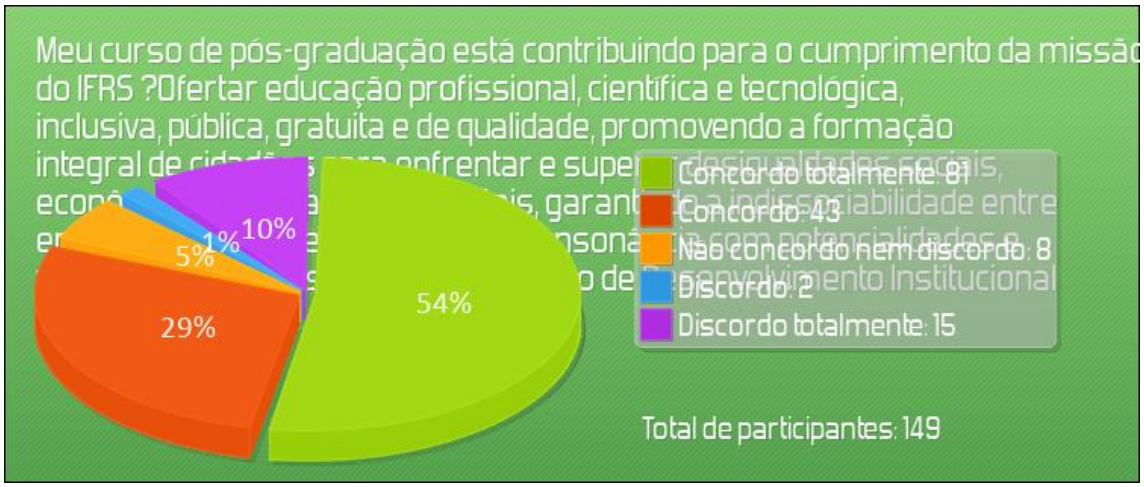
Para a realização da presente avaliação, o IFRS formalizou com consulta pública e com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e construiu um instrumento próprio e distinto para a Pós-Graduação.

Atualmente a Pós-Graduação é ligada à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, desta maneira os resultados são compartilhados com esta Pró-Reitoria bem como com o restante da comunidade acadêmica, compondo o Relatório de Autoavaliação Institucional do IFRS.

O atual instrumento de autoavaliação da Pós-Graduação conta com questões fechadas e um espaço para observações. Através do presente relatório demonstramos os resultados obtidos e as contribuições mais relevantes para construções de políticas de melhora do IFRS.

A Figura 1, abaixo, indica o questionamento sobre se os cursos a que os respondentes estão vinculados contribuem para o cumprimento da missão do IFRS. A análise das respostas indica que 73% dos respondentes concordam ou concordam totalmente com essa afirmação.

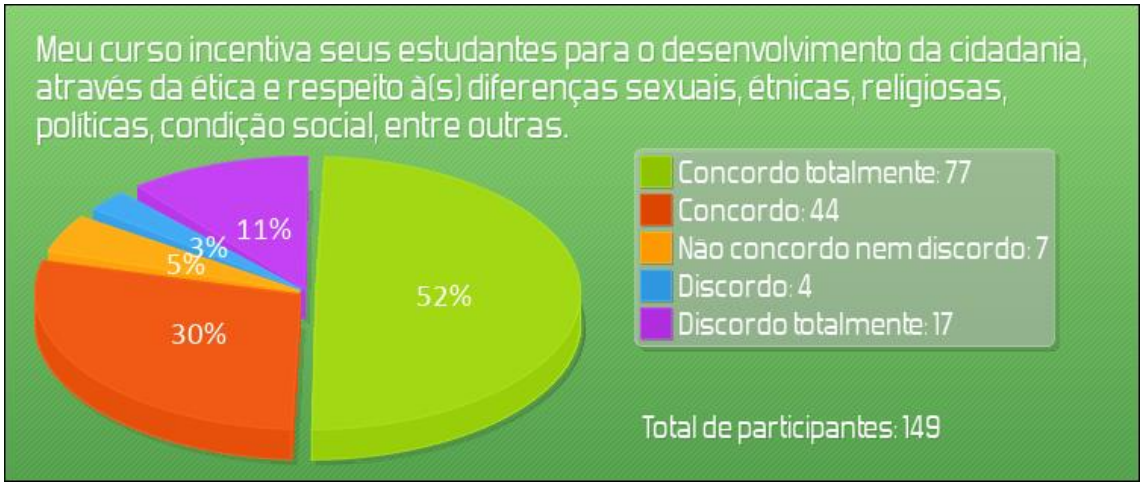
Figura 41 – Contribuição do curso de pós-graduação para o cumprimento da missão do IFRS



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

A segunda questão, a seguir, trata do incentivo ao desenvolvimento da cidadania. É dever do IFRS, como instituição pública que oferece ensino de qualidade garantir que seus estudantes e futuros profissionais (em qualquer nível) possam exercer a cidadania plena em todos seus aspectos. Nesta questão as características da cidadania são apontadas e solicitadas para fornecer uma autoavaliação melhor orientada. Os dados, novamente, ressaltam o êxito das políticas da Pós-Graduação, apresentando como resultado 82% de concordância.

Figura 42 – O curso incentiva seus estudantes para o desenvolvimento da cidadania

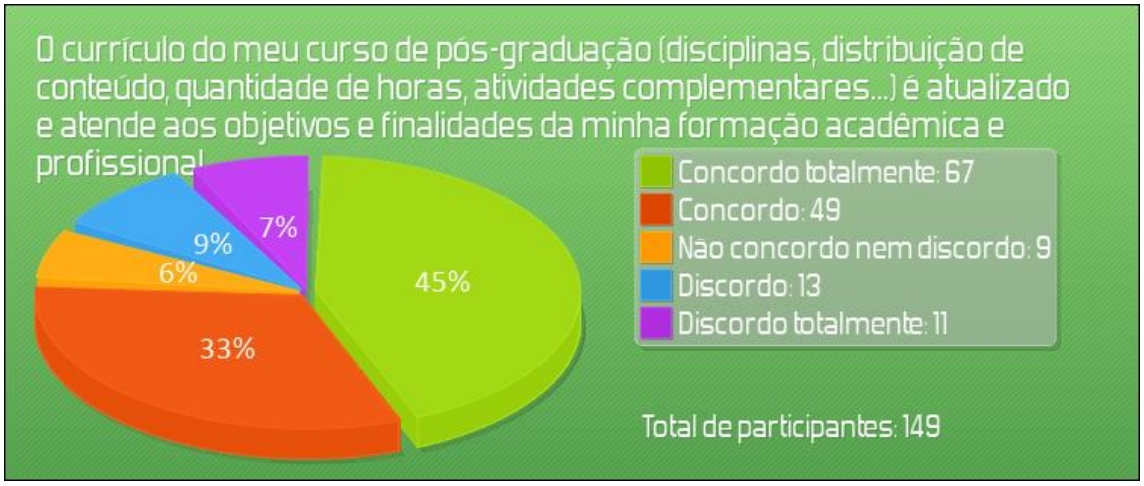


FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

O Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como o Projeto Pedagógico Institucional, são periodicamente atualizados para fornecer uma base sólida e em conformidade com as novas necessidades curriculares. Todos os projetos de curso se baseiam nestes dois documentos norteadores e, também, na ampla participação de comitês e profissionais nas respectivas áreas das pós-graduações do IFRS.

Isto se reflete na ampla atualização dos currículos das pós-graduações em relação ao mundo do trabalho e também a respeito das novidades das respectivas áreas. Na autoavaliação, 78% dos estudantes concordam com a afirmativa de que os currículos dos cursos são atualizados e em conformidade com sua formação acadêmica e profissional.

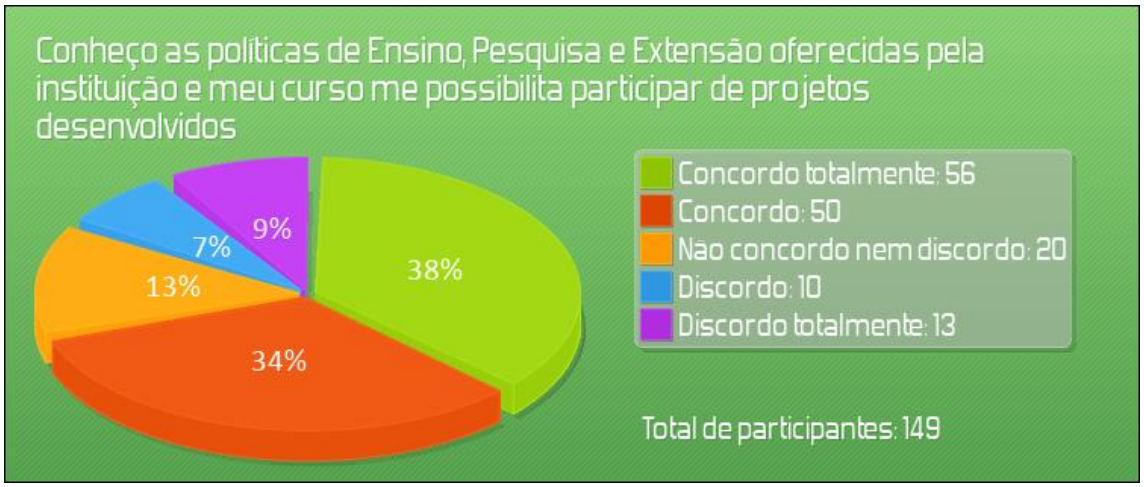
Figura 43 – O currículo do curso atende aos objetivos e finalidades da formação



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um aspecto fundamental para a estrutura de ensino oferecida pelo IFRS. Na Pós-Graduação este aspecto é ainda mais necessário para a aprendizagem especializada e formação de futuros profissionais. A Figura 4, apresentada a seguir, avalia o conhecimento acerca das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e sobre a possibilidade de atuação dos discentes nos projetos desenvolvidos. Novamente a maior parcela dos respondentes indica resultados positivos (72%), embora 13% tenha manifestado não apresentar conhecimento para responder tal questão. Já outros 16% discordam ou discordam totalmente da afirmação, indicando que esse aspecto poderá ser aprimorado.

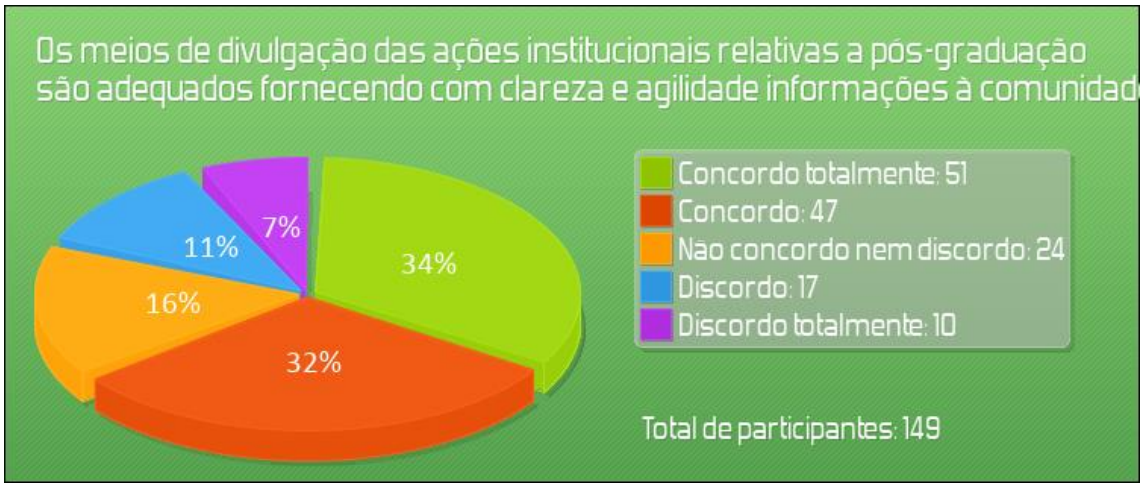
Figura 44 – Conhecimento sobre as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação atuando em conjunto com a Diretoria de Comunicação do IFRS coloca em prática as políticas de divulgação para a comunidade a fim de fornecer dados e informações pertinentes. Esta política tem resposta positiva por parte de 66% dos participantes da autoavaliação. Por outro lado, 16% do total não concorda nem discorda sobre o tema, revelando necessidade de melhorias nas formas de divulgação utilizadas. Ainda, 18% dos participantes afirmaram discordar ou discordar totalmente sobre os meios de comunicação da pós-graduação serem adequados e ágeis.

Figura 45 – Meios de divulgação das ações institucionais são adequados



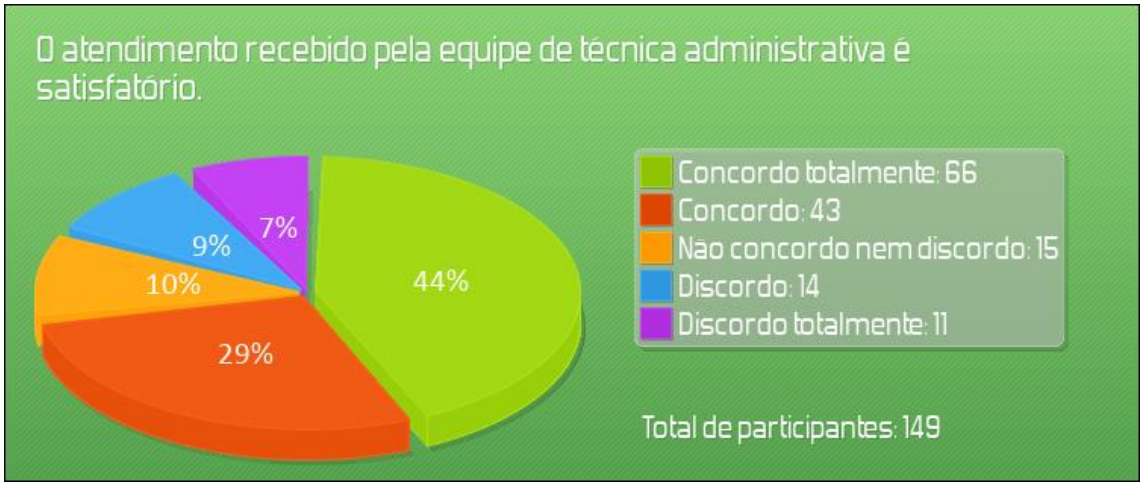
FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

O ensino oferecido pelo IFRS conta com uma base para funcionamento que vai de inscrições no curso, necessidades de laboratório, apoio pedagógico, cuidados com o ambiente de estudo, entre outros. A Pós-Graduação conta com uma equipe técnico-administrativa responsável por esse funcionamento, respeitando os valores e objetivos do IFRS.

A questão 6, ilustrada abaixo, avalia a satisfação com o atendimento prestado pela equipe técnica-administrativa. Na avaliação geral, 73% dos respondentes apresentam uma resposta positiva para o trabalho realizado pela citada equipe, enquanto 16% discordam ou discordam totalmente da afirmação.

Nesse aspecto é preciso pontuar que, por se tratar de uma estrutura multicampi, as Pós-Graduações do IFRS apresentam também especificidades. Assim, destaca-se a observação escrita no instrumento aqui analisado que aponta: “No Campus PoA há déficit de técnicos administrativos para atender a pós-graduação. Tal situação impacta no trabalho dos professores e das coordenações dos cursos de pós-graduação.”. A análise desse quesito, indica, portanto, a necessidade de melhorias, conforme a necessidade de cada uma das unidades.

Figura 46 – Atendimento pela equipe técnica-administrativa é satisfatório

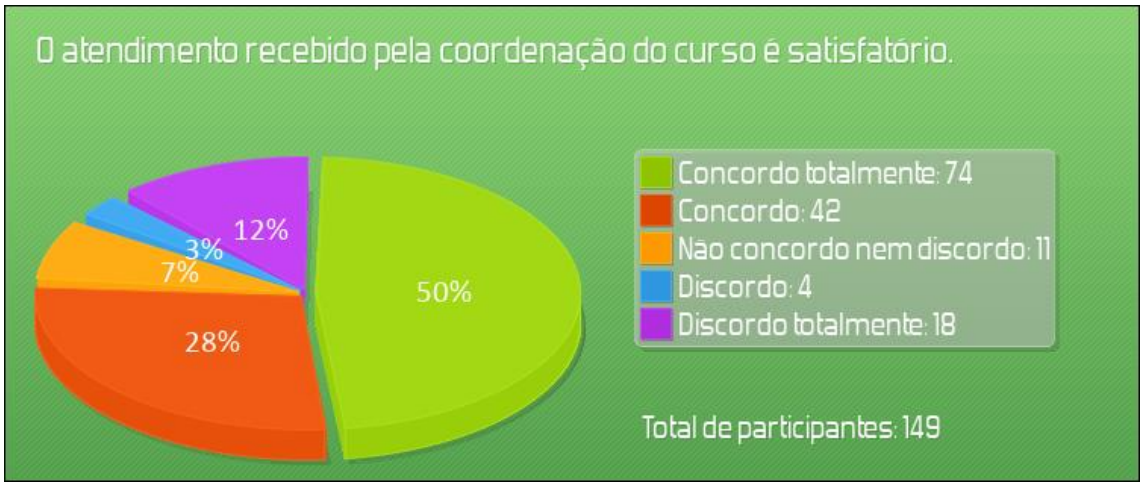


FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

As pós-graduações do IFRS contam com corpo docente especializado e também uma estrutura de coordenação para realização de políticas voltadas para o curso, assim como para sanar necessidades apresentados pelos discentes. Esta coordenação deve estar disponível e também oferecer respostas

para os questionamentos dos estudantes e também de necessidades externas, como por exemplo, avaliações. Neste quesito 78% dos respondentes apresentam resposta positiva em relação a coordenação do curso. No entanto, 15% indicou não concordar com essa afirmação, demonstrando que este aspecto poderá também ser melhorado, em conjunto com o indicador anterior.

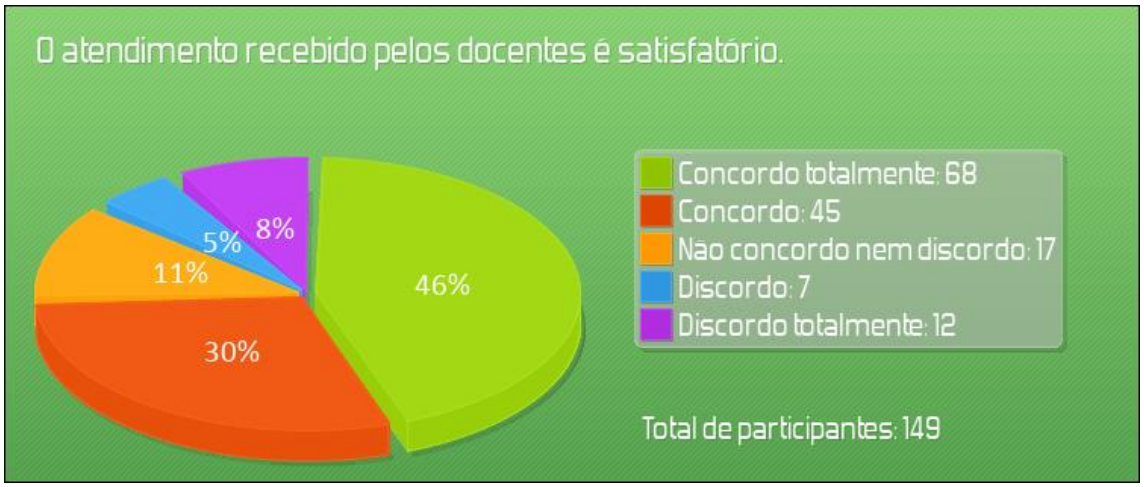
Figura 47 – Atendimento pela coordenação do curso é satisfatório



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

Ainda em consonância com o item anterior, voltado para a coordenação de curso, o item 8 trata do atendimento recebido pelos docentes, sendo mais abrangente do que a anterior. Também nesse aspecto, a avaliação se mostra positiva, com 76% dos respondentes indicando concordar ou concordar totalmente com a afirmação de que o atendimento é satisfatório. Novamente, pode-se perceber espaço para implementação de melhorias, ao se considerar que 13% discordam da afirmativa.

Figura 48 – Atendimento pelos docentes é satisfatório



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

A autoavaliação institucional tem como fundamento o autoconhecimento da instituição quanto à sua visão de si mesma. Cada discente, neste caso, é convidado a refletir se suas contribuições para seu curso são utilizadas, conforme a Figura 9. O discente pode contribuir tanto em quesitos pedagógicos quanto estruturais (solicitando novos equipamentos, por exemplo). Nesse caso, conforme os dados disponíveis, 71% dos respondentes concorda ou concorda totalmente que suas contribuições e demandas são atendidas pela gestão do curso.

Entretanto, por se tratar de uma autoavaliação de cunho mais individual (já que é uma reflexão sobre o próprio fazer), é importante salientarmos que 14% dos respondentes não tem opinião formada – não concordam nem discordam – e um total de 15% discordam ou discordam totalmente sobre a efetividade de suas contribuições.

Figura 49 – Contribuições e demandas são recebidas e atendidas

FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

Conforme os resultados apresentados nesse relatório, a Pós-Graduação do IFRS tem números essencialmente positivos em todas as questões apresentadas no instrumento de autoavaliação. No entando, quando se trata da disponibilidade de recursos financeiros, a situação é distinta dos demais indicadores avaliados.

Os recursos orçamentários destinados para as Pós-Graduações apresentam um alto índice de desconhecimento sobre sua destinação ou valores, com 32% dos respondentes afirmando não concordar nem discordar sobre os recursos recebidos serem suficientes para seus cursos. Ainda, 25% responderam que discordam ou discordam totalmente da afirmação, restando apenas 43% que concordam ou concordam totalmente, ou seja, menos da metade dos participantes.

Diante destes resultados, ressalta-se a importância de maior atenção a esse aspecto, e, se possível, a criação de uma política específica capaz de dar mais visibilidade aos recursos orçamentários recebidos e também sua aplicação.

Figura 50 – Os recursos orçamentários para o curso são suficientes

FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

Conforme já mencionado, a estrutura física do IFRS é composta de forma multicampi. As Pós-Graduações estão divididas por diversos campus conforme sua especialização e necessidades locais. Por este motivo, é necessário combinar os dados gerais apresentados abaixo, com as observações locais, realizadas por escrito no instrumento de autoavaliação da Pós-Graduação.

Nesse sentido, a infraestrutura dos *campi* também foi avaliada. Sobre esse aspecto, 57% dos respondentes afirmaram concordar ou concordar totalmente com sua adequação. Por outro lado, 19% dos respondentes apontaram que não concordam nem discordam da afirmação, enquanto outros 24% discordam ou discordam totalmente sobre a adequação da infraestrutura para as atividades de seu curso de pós-graduação.

No espaço de observações há apontamentos objetivos que podem ser considerados, abarcando diversas sugestões de melhorias, tais como: “Salas utilizadas para aulas da pós-graduação possuem projetores de péssima qualidade onde não é possível a correta visualização de materiais.”. Há também informações sobre a climatização e disponibilidade de bebedouros: “Sobre infraestrutura, deveria haver suporte para climatização, como ar condicionados e ventiladores.”, ou ainda “O campus pode instalar mais bebedouros. Sugestão um por andar.”.

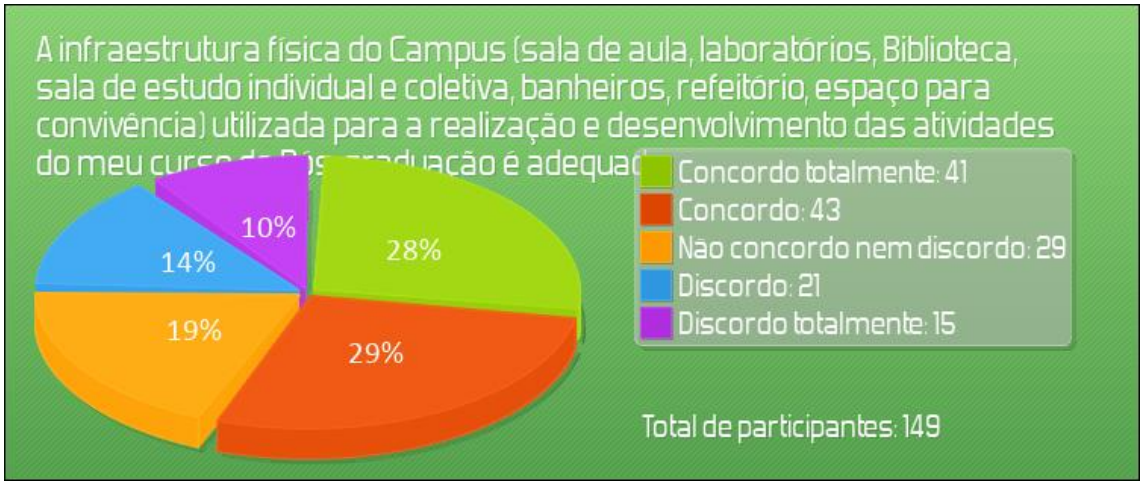
Ainda sobre problemas de infraestrutura, cabe destacar:

> “Sobre o espaço físico, gostaria de deixar registrado que as salas de aula utilizadas no segundo semestre, localizadas no edifício-garagem, cujas janelas são voltadas para a parte interna tem pouca ventilação e causa desconforto térmico, principalmente nos períodos do ano em que as temperaturas estão mais elevadas.”;

Ainda há sugestões sobre criação de novos espaços, que atendam às demandas de convivência e bem-estar para os estudantes: “Penso, referente à infraestrutura, poderia se planejar um espaço e ou sala dos discentes, com micro-ondas e geladeira.”.

Tais sugestões, notadamente, representam a diversidade dos câmpus e necessidades de cada local. Dessa forma, cada *campi*, juntamente com o Departamento de Obras da Reitoria, bem como os respectivos gestores devem analisar as melhorias aqui apresentadas dentro do contexto de cada unidade. Ressalta-se ainda, que essas observações estão disponíveis também para as CPAs Locais, podendo ser repassadas para os responsáveis para melhor apreciação.

Figura 51 – Infraestrutura física do campus é adequada



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

O último questionamento trata da utilização adequada do ambiente virtual (Moodle), uma vez que alguns cursos de Pós-Graduação têm carga horária a distância, e por este motivo o ambiente virtual (Moodle) se torna essencial.

Assim como a diversidade dos câmpus e de suas infraestruturas interfere em algumas questões anteriormente analisadas, os resultados desse quesito

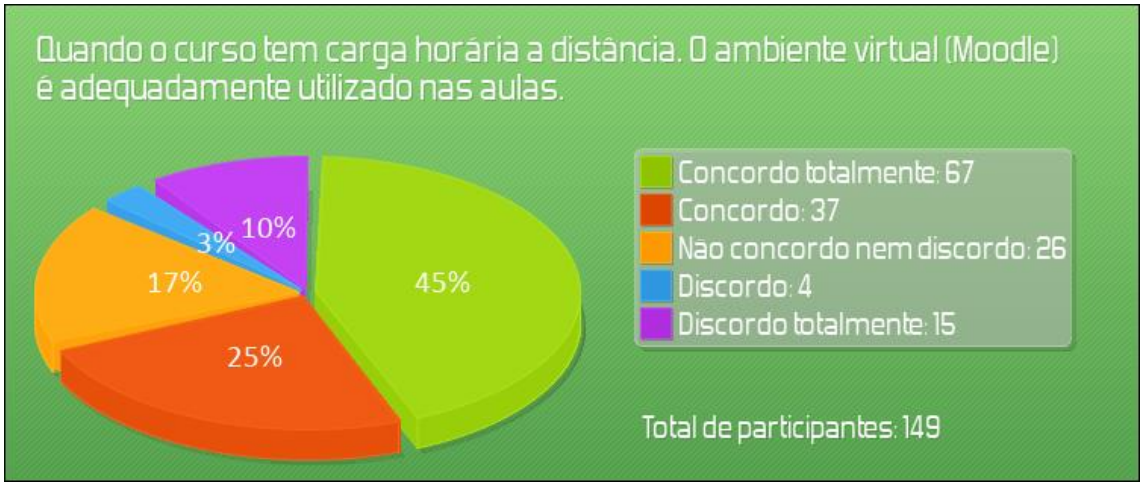
também refletem essa diversidade. Isso porque cada campus possui acesso à internet, bem como a qualidade da internet, de uma maneira diferente, o que é influenciado também por limitações geográficas.

Dessa forma, analisando-se as respostas quanto ao uso adequado do ambiente virtual (Moodle), 70% dos respondentes concordam ou concordam totalmente com a afirmação. No entanto, nas observações pode-se perceber que a utilização por parte dos docentes poderá ser aprimorada.

Por exemplo, há a expectativa de melhor avaliação das atividades realizadas, como por exemplo: “Acho que uma boa forma de avaliação do curso é justamente o Moodle. O meu, particularmente, de centenas de trabalhos que enviei apenas 3 têm devolutiva (…).” ; Ou ainda, “O Moodle é o bicho papão do professor (...). É mais fácil encher o aluno de tarefa e não dar espaço para as suas opiniões do que corrigir e dialogar quebrando a lógica bancária e hierárquica do ensino.”.

Diante destes dados, verifica-se a necessidade de atenção para a eficiente utilização do Moodle por parte também dos docentes.

Figura 42 – O ambiente virtual (Moodle) é adequadamente utilizado



FONTE: CPA – Instrumentos de Avaliação (2022).

Por fim, ressalta-se que esse relatório será encaminhado de forma anexa ao relatório geral da CPA Central, uma vez que se trata de um diferencial não solicitado legalmente), e que posteriormente será divulgado com o restante do relatório para toda comunidade do IFRS.

Anexo 3

INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO APLICADOS EM 2022

Resposta:
Concordo totalmente
Concordo parcialmente
Indiferente
Discordo parcialmente
Discordo totalmente
Não se aplica

Instrumento de Avaliação Institucional

Respondido por: Docentes, discentes e técnico-administrativos dos *campi*

1. Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.
2. A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.
3. A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.
4. A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.
5. A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.
6. A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.
7. O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.
8. O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.
9. Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.
10. A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes.
11. A quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do campus.
12. A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.
13. A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.
14. A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.
15. A biblioteca possui instalações e organização adequadas.
16. A biblioteca possui acervo adequado de acordo com as necessidades dos cursos.
17. As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes.

18. Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus.
19. Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades.
20. Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.
21. O campus oferece acesso satisfatório à internet.

Instrumento de Avaliação do Curso

Respondido por: Docentes e discentes

1. O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.
2. O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.
3. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.
4. O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido
5. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.
6. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.
7. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.
8. A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.
9. A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.
10. O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.
11. O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.
12. O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.
13. O NÚMERO DE TÉCNICOS GARANTE O BOM DESENVOLVIMENTO DO CURSO, NÃO HAVENDO CARÊNCIA DE PESSOAL.
14. COM RELAÇÃO ÀS AULAS PRÁTICAS, OS EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS DOS LABORATÓRIOS SÃO ATUAIS, SUFICIENTES PARA O NÚMERO DE ESTUDANTES E CORRESPONDEM AO QUE SE ENCONTRA NO MUNDO DO TRABALHO.

Instrumento de Autoavaliação Discente

Respondido por: Discentes.

1. Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento.
2. Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.
3. Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição.
4. Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas.
5. Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados.
6. Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.

7. Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional.
8. O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão.
9. Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus
10. Procuro participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.
11. Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus.
12. Respeito a diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.

Instrumento de Avaliação Docente pelo Discente

Respondido por: Discentes

1. O docente apresenta o plano de ensino, destacando os objetivos, conteúdos, bibliografia, metodologia de ensino e de avaliação da disciplina.
2. O docente cumpre o plano de ensino no início do período letivo, flexibilizando-o quando necessário.
3. O docente possui domínio de conhecimentos, clareza e objetividade na exposição de ideias e conteúdos ministrados.
4. O docente utiliza recursos e procedimentos didáticos adequados ao ensino dos conteúdos da disciplina.
5. Os materiais de apoio disponibilizados pelo docente contribuem para a aprendizagem do discente.
6. O docente utiliza instrumentos e critérios de avaliação compatíveis com o que foi trabalhado nas atividades de ensino.
7. O docente possibilita a participação dos discentes em aula.
8. O docente analisa com os discentes os resultados das avaliações, discutindo a necessidade de superação das dificuldades apresentadas pela turma.
9. O docente estabelece relações entre teoria e prática contribuindo para a formação do pensamento crítico do discente.
10. O docente é assíduo e pontual.
11. O docente relaciona os conteúdos ministrados com outras disciplinas do curso.
12. O docente mantém atitudes de respeito e cortesia no processo de ensino e aprendizagem.
13. O docente disponibiliza tempo para atender os discentes fora da sala de aula.
14. Em disciplinas com carga horária a distância. Os materiais e atividades disponibilizados no ambiente virtual (Moodle) são adequados para a carga horária.

Instrumento de Autoavaliação da Reitoria

Respondido por: Servidores em exercício na Reitoria

1. O planejamento do setor oferece condições para realização plena do planejamento estratégico da Reitoria.
2. Existem condições para avaliação e participação nos processos de trabalho realizados na Reitoria.
3. A missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e são oferecidas condições para que o trabalho da Reitoria concretize a realização destes ideais.
4. A Reitoria cumpre com a responsabilidade social do IFRS, respeitando a sustentabilidade e o patrimônio físico e cultural.
5. A Reitoria oferece condições físicas e estratégicas para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional.
6. São garantidas possibilidades de participação em ações de pesquisa, ensino e extensão por meio de fomentos, tempo disponibilizado, apoio a participação e outras formas de acesso.

7. As informações internas são disponibilizadas e compartilhadas com eficiência para integração e aprimoramento dos trabalhos desenvolvidos.
8. A comunicação com a comunidade externa fornece meios sólidos para a realização do trabalho da Reitoria.
9. Existem ações eficazes para aprimoramento da convivência entre os servidores para melhorar a comunicação e o trabalho interno.
10. Existem ações eficazes para prevenir e informar casos de assédio moral e de descumprimento de normas internas.
11. Existem ações eficazes para identificar necessidades individuais de aprimoramento profissional e para promover motivação entre os servidores.
12. Existem ações eficazes para identificação de necessidades específicas do setor, como capacitação, integração, e equipamentos de trabalho.
13. Os servidores possuem possibilidade para participar de espaços de decisão internos e externos – sindicatos, CONSUP e conselhos locais - da Reitoria.
14. Existem ações para promoção de conscientização sobre preconceito, discriminação e intolerância.
15. Existem políticas para promoção da saúde dos servidores.
16. Os serviços referentes à Tecnologia da Informação – internet, manutenção, suporte e impressoras - atendem as necessidades da Reitoria.
17. Os equipamentos de informática – notebooks e computadores – são suficientes e compatíveis com o número de servidores e trabalho desempenhado na Reitoria.
18. A disponibilidade de espaço físico – salas, mesas e cadeiras – atendem à demanda da Reitoria.

Avaliação da Pós-Graduação

Respondido por: Discentes e docentes da pós-graduação

Novo instrumento

1. Meu curso de pós-graduação está contribuindo para o cumprimento da missão do IFRS "Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
2. Meu curso incentiva seus estudantes para o desenvolvimento da cidadania, através da ética e respeito à(s) diferenças sexuais, étnicas, religiosas, políticas, condição social, entre outras.
3. O currículo do meu curso de pós-graduação (disciplinas, distribuição de conteúdo, quantidade de horas, atividades complementares...) é atualizado e atende aos objetivos e finalidades da minha formação acadêmica e profissional.
4. Conheço as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão oferecidas pela instituição e meu curso me possibilita participar de projetos desenvolvidos
5. Os meios de divulgação das ações institucionais relativas a pós-graduação são adequados fornecendo com clareza e agilidade informações à comunidade.
6. O atendimento recebido pela equipe de técnica administrativa é satisfatório.
7. O atendimento recebido pela coordenação do curso é satisfatório.
8. O atendimento recebido pelos docentes é satisfatório.
9. Minhas contribuições e demandas para a gestão do meu curso de pós-graduação são recebidas e atendidas satisfatoriamente.
10. Os recursos orçamentários destinados para o desenvolvimento do meu curso de Pós-graduação são suficientes.

11. O orçamento está sendo aplicado de acordo com as prioridades do meu curso de Pós-graduação.
12. A infraestrutura física do Campus (sala de aula, laboratórios, Biblioteca, sala de estudo individual e coletiva, banheiros, refeitório, espaço para convivência) utilizada para a realização e desenvolvimento das atividades do meu curso de Pós-graduação é adequada.
13. Quando o curso tem carga horária a distância. O ambiente virtual (Moodle) é adequadamente utilizado nas aulas.